

**Projeto Observa**

**1º. Relatório Geral: “Percepções de desigualdade, equidade e justiça social no ensino superior: o caso da UFRJ”**

**Dezembro de 2005**

**Percepções de desigualdade, equidade e justiça social no ensino superior: o caso da UFRJ**

Peter Fry

Yvonne Maggie

Monica Grin\*

**1. Objetivos da pesquisa:**

O presente relatório é uma descrição dos objetivos e dos dados quantitativos do *survey* “Percepções de desigualdade, equidade e justiça social no ensino superior: o caso da UFRJ”, realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, ao longo do ano de 2005 e integra as atividades do projeto “Observa”.

A oportunidade da pesquisa é que ela se realiza em uma conjuntura de expressivas transformações nas formas de se contemplar a estrutura das desigualdades sociais no Brasil e nas formas de propor seu combate. Hoje no Brasil a reserva de vagas nas universidades públicas é um tema de domínio nacional<sup>1</sup>. Mais do que isso, é objeto de

---

\* Peter Fry e Yvonne Maggie são professores titulares do Departamento de Antropologia Cultural da UFRJ; Monica Grin é professora adjunta do Departamento de História da UFRJ.

<sup>1</sup> As diretrizes do MEC para a Reforma Universitária no que tange à reserva de vagas é a seguinte: 1) Estabelecer dispositivos de combate às desigualdades regionais e sociais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior de todas as classes, reafirmando direitos multiculturais e dos excluídos, entendendo que qualidade acadêmica necessita ser conjugada com relevância social e equidade e 2) Aprofundar a política de cotas nas IFES, priorizando alunos provenientes do sistema público e, entre eles,

enormes controvérsias. A sua vigorosa expressão no âmbito do governo e do debate público vem deflagrando a reavaliação da eficácia das políticas públicas de viés universalista para o combate das desigualdades sociais e promovendo a redefinição de valores sociais, políticos e culturais, a fim de consolidar políticas com recortes focais e particularistas.

Essa é uma pesquisa que busca identificar percepções e avaliações de equidade e justiça quanto à iniciativa de reservas de vagas no ensino superior, particularmente na UFRJ<sup>2</sup>, contexto universitário no qual esse mecanismo ainda não foi introduzido e permanece objeto de apreciações, dúvidas e debates.<sup>3</sup> Trata-se, portanto, de uma pesquisa que pretende reconhecer não apenas o perfil sócio-econômico da população da UFRJ, mas, principalmente, compreender como a questão da reserva de vagas nas universidades

---

via cotas étnicas, em acordo com os índices regionais do IBGE. Além do mínimo de 50% por processo seletivo para alunos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, é preciso que gradativamente seja aplicado o mesmo critério por curso (por exemplo, começando em mínimo de 10%, crescendo 10% ao ano, até atingir 50%). Igualmente, promover uma discussão em que possam ser abordados novos elementos, tais como um diferencial máximo entre as notas dos ingressos via cotas e os demais, evitando discrepâncias maiores. Da mesma forma, tal diferencial pode ser pensado como decrescente ao longo dos anos (por exemplo, 30% no primeiro ano de aplicação, 25% no segundo ano, 20% no terceiro, 15% no quarto e 10% nos demais), dado que o ensino médio público deverá gradativamente ser recuperado.” O Estatuto da Igualdade Racial, elaborado pelo Senador Paulo Paim do PT/RS em tramitação no Congresso desde 2000, dispõe em seu art.52: “Fica estabelecida a cota mínima de 20% para a população afro-brasileira no preenchimento das vagas relativas : I – Aos concursos para investidura em cargos e empregos públicos na administração pública federal, estadual, distrital e municipal, direta e indireta; II – Aos cursos de graduação em todas as instituições da educação superior do território nacional; III – Aos contratos do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.”

<sup>2</sup> A escolha da UFRJ se deve ao fato de ser ela a maior universidade pública federal do país com uma população de cerca de 50.000 pessoas. É uma instituição de ensino formada por sete Centros Universitários de grande prestígio social e que atende às demandas por vagas de todo o país. Ela se caracteriza também por ser vigorosa formadora de opinião sobre questões nacionais. A UFRJ conta atualmente com cerca de 3.500 professores dos quais cerca de 70% são doutores e 26% são mestres. Oferece quase 150 cursos de graduação, cerca de 90 cursos de mestrado e 90 de doutorado. A cada ano são formados em torno de mil novos mestres e 500 novos doutores.

<sup>3</sup> A UFRJ vem sistematicamente, através de seu Conselho Universitário, posicionando-se contrariamente à adoção de cotas raciais. Em lugar das cotas raciais, debate-se sobre um sistema alternativo de reserva de vagas para estudantes de escolas públicas. Depois de ter rejeitado a implantação de cotas para seu vestibular, a instituição agora discute a proposta do reitor Aloísio Teixeira de separar 5% das vagas de cada um dos 139 cursos de graduação para os melhores alunos de 50 escolas da rede estadual, sem vestibular. Caso seja aprovado entre os colegiados da instituição, o convênio com a Secretaria Estadual de Educação (SEE) funcionaria como projeto-piloto para melhorar o Ensino Médio da rede pública e democratizar o acesso ao Ensino Superior. De acordo com o reitor Prof. Aloísio Teixeira, “a idéia é construir um sistema de acompanhamento e avaliação nas escolas para que os estudantes com melhor desempenho entrem automaticamente na universidade, sem enfrentar o vestibular.” O reitor Aloísio Teixeira se define a favor da democratização do acesso, mas reticente quanto ao sistema de cotas já implantado em universidades como a Uerj – esta instituição reserva 20% de suas vagas para a rede pública, 20% para negros e 5% para pessoas com deficiência física e índios nascidos no Brasil.

públicas, como uma iniciativa de políticas públicas para a promoção de igualdade racial e social, vem sendo percebida e avaliada pelos seus diferentes segmentos – estudantes, docentes e funcionários técnico-administrativos. Entretanto, o levantamento dessas percepções não é mobilizado isoladamente. Não se pergunta apenas a opinião dos respondentes sobre se eles são a favor ou contra as reservas de vagas em universidades públicas. Mais do que isso se quer saber como eles compreendem essa iniciativa vis a vis as desigualdades sociais, problema reconhecidamente estruturante da sociabilidade brasileira e das oportunidades de mercado. Nesses termos trata-se de aquilatar como os respondentes expressam seus sentimentos de injustiça sobre desigualdades, suas avaliações e expectativas sobre igualdade e mobilidade social, seus juízos sobre a quem caberia a responsabilidade pelo combate do problema fundamental das desigualdades sociais no país e de que forma esse problema poderia ser melhor combatido. De um foco mais amplo, que contempla as desigualdades como problema nacional, foi igualmente nosso objetivo restringir o foco a fim de identificar as percepções que os respondentes manifestam sobre as desigualdades na estrutura mesma da educação superior.

Há, contudo, um aspecto da pesquisa que a diferencia tanto dos *surveys* já realizados sobre percepções de desigualdades sociais, quanto dos diagnósticos objetivos sobre o impacto da discriminação racial na estrutura social brasileira. Trata-se do acento em questões que permitam aquilatar as percepções sobre desigualdades “raciais” no contexto educacional. Ou seja, se na percepção dos entrevistados a cor/raça é estruturante das desigualdades sociais e em que medida isso afetaria as oportunidades de acesso ao ensino superior. Nessa perspectiva foi importante identificar, por exemplo: como o mérito e as capacidades individuais são avaliados no quadro das desigualdades sociais? A partir de que critérios a universidade pode tornar as suas formas de acesso mais equitativas? Quais devem ser os beneficiários das políticas de reserva de vagas nas universidades públicas? Se na opinião dos entrevistados, o êxito social depende de habilidades e méritos individuais, das características adscritivas, da origem social ou simplesmente da sorte. Se a cor/raça é um critério justo para a promoção de igualdade no ensino superior, ou se o critério de carência seria considerado o mais justo. E se para os respondentes o direito à gratuidade no ensino superior público, garantido pela constituição, é considerado justo ou não. Ademais, é um banco de dados que permite identificar em que medida ser parte de um segmento universitário (ser professor, funcionário técnico-administrativo ou

estudante) estrutura mais diretamente as percepções sobre justiça, desigualdade, mérito e cotas sociais e raciais, por exemplo, do que a cor/raça declarada dos entrevistados. Ou seja, o que demarca as suas visões e percepções sobre desigualdades?

A presente pesquisa revela-se, com efeito, um oportuno indicador para se compreender em que medida políticas públicas focais, como a reserva de vagas, são percebidas em contextos especialmente marcados pela crença no universalismo de direitos. Ela é importante também para se medir como crenças e valores universalistas sobre acesso ao ensino superior, justiça distributiva e igualdade de oportunidades em um relevante microcosmo, a universidade pública, são desafiadas quando se considera outros critérios para o acesso à universidade que não apenas o vestibular universal.

Outro aspecto que buscamos identificar na pesquisa, é se a distribuição dos estudantes por cor/raça entre os cursos da UFRJ corrobora o diagnóstico de que “pretos” e “pardos” se concentram nos chamados cursos de baixo prestígio (Planilha de cursos da UFRJ agrupados por prestígio a partir da relação candidato/vaga – **Anexo I**).

O tema do preconceito e estereótipos raciais foi amplamente explorado no *survey*. Em que medida crenças e juízos que reforçam estereótipos e preconceitos raciais são corroboradas ou não nas avaliações sobre a inclusão de maior número de negros e carentes na educação pública superior. Por fim, interessava aquilatar se a reserva de vagas raciais, na opinião dos entrevistados, promoverá reparação e diversidade cultural ou, se, ao contrário, promoverá o acirramento do conflito racial.

Os resultados da pesquisa na UFRJ, a partir dos objetivos aqui expostos, constitui, portanto, um rico banco de dados para futuros estudos, por exemplo, sobre desigualdades, discriminação racial, universidade pública e cotas. Será igualmente importante para a realização de futuras comparações com dados de abrangência nacional e internacional, dados de outras universidades e, especialmente, dados do ensino médio. É, portanto, uma contribuição relevante para informar os debates sobre políticas públicas, sobretudo as que se orientam para a educação no Brasil.

## **2- Descrição da pesquisa:**

A base institucional da pesquisa foi o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, sob a coordenação de Peter Fry, Yvonne Maggie e Mônica Grin. Em sua primeira fase, foi

elaborado um *Survey* na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) contemplando uma população de 2.000 pessoas divididas em três categorias: estudantes (1.000), docentes (500) e técnico-administrativo (500), conforme o quadro abaixo. As entrevistas foram realizadas pelo Instituto de Pesquisa Sensus, entre os meses de agosto e outubro de 2005, através da aplicação de um questionário nos *campi* da UFRJ e em unidades domiciliares na cidade do Rio de Janeiro.

<b>PESQUISA</b>	<b>População (n)</b>	<b>Entrevistas (n)</b>	<b>Margem de Erro</b>	<b>Confiança</b>
<b>Estudantes</b>	34.549	1.000	± 3,1%	95%
<b>Técnicos(as)</b>	9.928	500	± 4,3%	95%
<b>Docentes</b>	4.237	500	± 4,1%	95%
<b>Total</b>	<b>48.714</b>	<b>2.000</b>	± 2,2%	95%

## **2a. Plano Amostral**

A amostra foi de tipo probabilística sistemática, conforme cadastros de estudantes, docentes e técnicos(as) administrativos disponibilizados pela UFRJ. É uma amostra super dimensionada, pois consideramos que dessa forma a legitimidade científica da pesquisa estaria assegurada. As categorias foram estratificadas a partir das variáveis abaixo descritas, gerando-se listas de 5 nomes para cada entrevista.

<b>PESQUISA</b>	<b>Variáveis de Estratificação</b>
<b>Estudantes</b>	Centro, Unidade, Curso, Turno, Sexo
<b>Técnicos(as)</b>	Centro, Unidade, Titulação, Carga Horária, Sexo
<b>Docentes</b>	Centro, Unidade, Classe, Cargo, Titulação, Sexo

## **2b. O questionário (Anexo II)**

A elaboração inicial do questionário foi realizada em reunião no CEAO em Salvador, em março de 2005, com a participação dos profs. Peter Fry, Yvonne Maggie, Jocélio Telles do Santos, Antônio Sérgio Guimarães, Jacques Velloso, Paula Barreto e Mônica Grin. Sua versão final foi definida em reunião no Rio de Janeiro, em maio de 2005, com a participação dos profs. Peter Fry, Yvonne Maggie, Monica Grin Jocélio Telles do Santos, Antônio Sérgio Guimarães e Delcele Queiroz. Algumas questões presentes no questionário basearam-se no *survey* nacional “Percepções de Desigualdades”<sup>4</sup>, visando futuras comparações com dados nacionais. Uma série de outras questões, orientadas pelas finalidades específicas da presente pesquisa, foram elaboradas com o objetivo de identificar percepções de desigualdade, equidade e justiça social relativas à reserva de vagas no ensino superior, correlacionando-as às percepções sobre desigualdades na estrutura social brasileira.

O questionário possui um desenho diversificado de questões que se dividem nos seguintes tópicos:

1) perfil sócio-econômico dos entrevistados; 2) percepções sobre mérito, mobilidade social, oportunidades e desigualdades; 3) percepções sobre reservas de vagas (cotas raciais e sociais), expansão do acesso universal e equidade; 4) valores e educação; 5) estereótipos, discriminação e desigualdade racial; 6) conflitos sociais; 7) problemas do

---

<sup>4</sup> A pesquisa “Percepções de Desigualdades” foi realizada no âmbito do Instituto Virtual “O Estado Social da Nação”, criado a partir de um convênio entre o Iuperj e a Faperj entre 2000 e 2002 e sob a coordenação do prof. Carlos Hasenbalg.

país (diagnósticos) e responsabilidade pública e privada (soluções); e 8) carreiras de prestígio.

A fim de refinar o campo das percepções sobre os temas das desigualdades, um dos critérios adotados pela pesquisa foi o de segmentar a população da UFRJ em três grandes categorias (estudantes, docentes e técnico-administrativos). O objetivo seria reconhecer como e em que medida as percepções desses segmentos revelam-se diferenciadas, ou seja, se o perfil sócio-econômico e cultural e a posição na estrutura da universidade afetam distintamente suas formas de ajuizar sobre os temas tratados na pesquisa. Os dados coletados podem ser, portanto, explorados tanto de uma perspectiva geral (considerando conjuntamente os três segmentos) – quanto em perspectiva comparada, considerando separadamente os três segmentos.

### **3. Dados da pesquisa “Percepções de desigualdade, equidade e justiça social no ensino superior”: primeiros resultados**

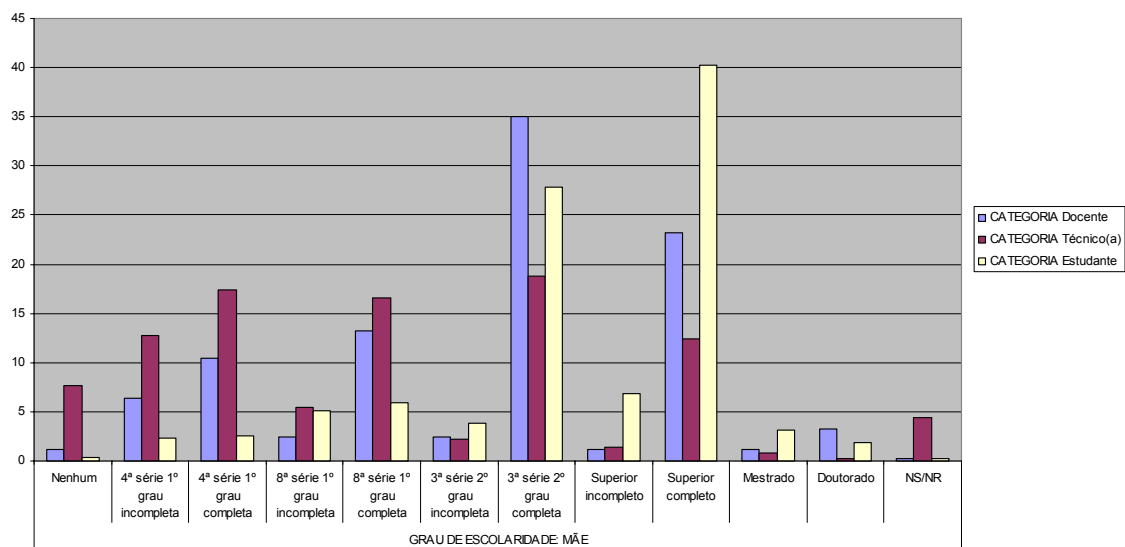
#### **A. A Universidade como um todo**

A Universidade Federal do Rio de Janeiro possui uma população cujo perfil sócio-econômico apresenta alguns aspectos que merecem ser realçados. Observa-se uma notável paridade, por exemplo, entre os gêneros, tendência que vem se acentuando cada vez em todos os níveis de educação nas grandes cidades brasileiras. Podemos observar, tomando a população geral da UFRJ, que as mulheres são mais numerosas que os homens. Segmentando as categorias, elas prevalecem tanto no universo dos estudantes, 52,8%, quanto no dos técnico-administrativos, 54,4. Entre os professores os homens representam ainda uma pequena maioria, 59,2% para 40,8 de mulheres.

#### **1. Escolaridade da mãe**

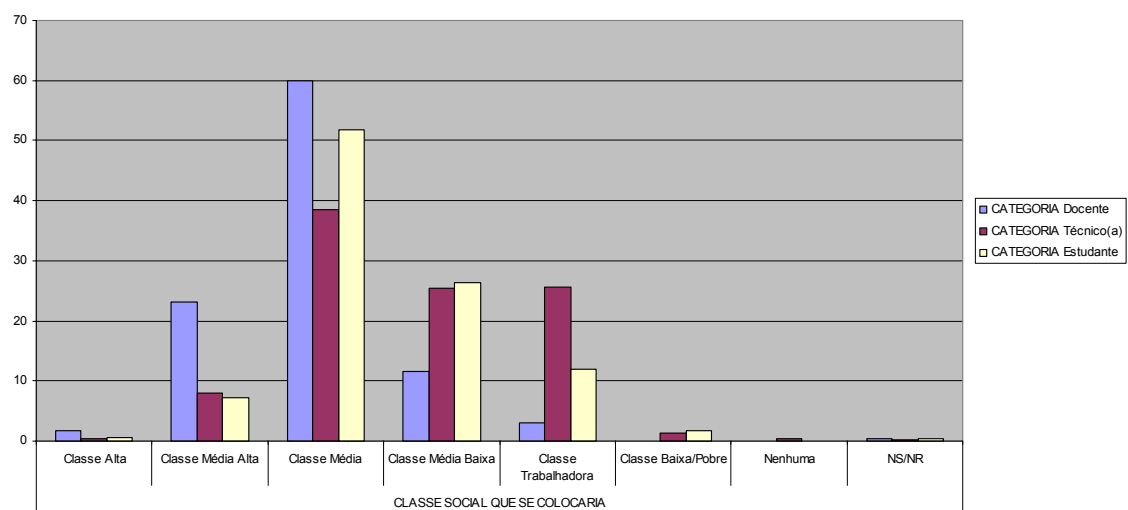
A alta escolaridade das mães das três categorias chama atenção. 40% das mães dos estudantes possuem nível superior completo, enquanto entre professores são 23% e 12% entre os técnicos. A diferença entre professores e alunos é muito provavelmente um

efeito de geração e mostra o quanto as mulheres, nos últimos 20 anos, entraram no ensino superior.



## 2. Classe auto-atribuída

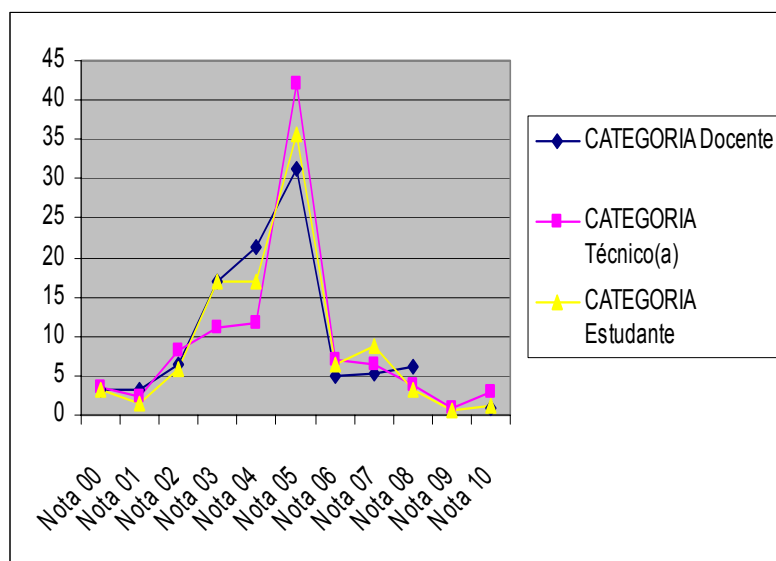
Os docentes se acham de classe social mais alta que alunos e técnicos.





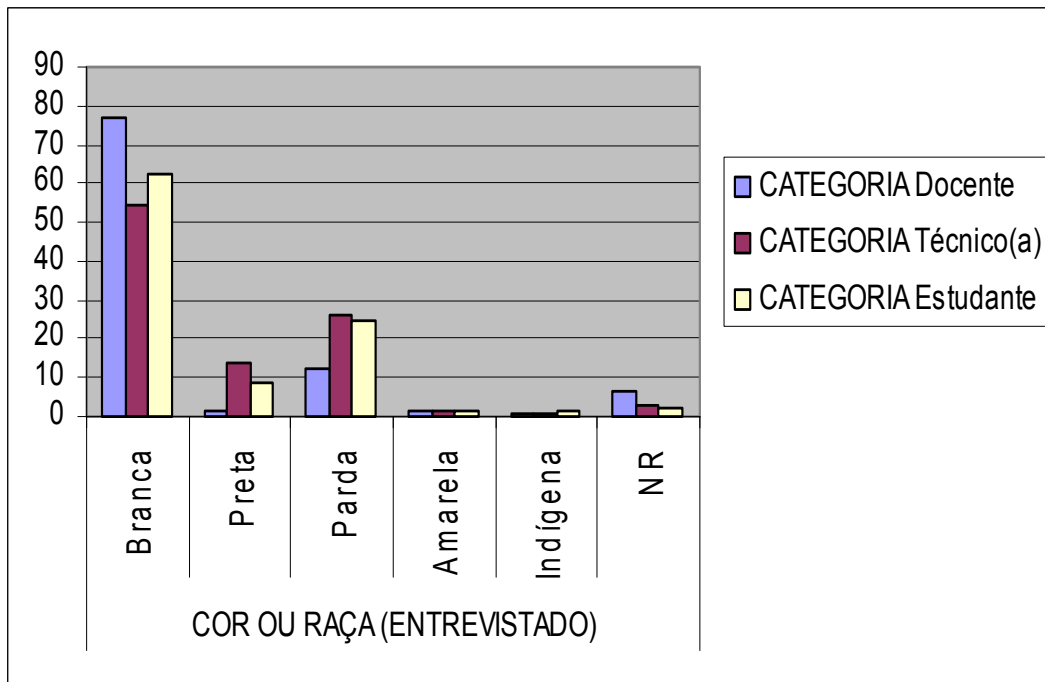
### 3. Posição política (auto-atribuída) – de zero (extrema esquerda) a dez (extrema direita)

A distribuição das posições políticas é uma curva normal. A universidade situa-se bem ao “centro” do espectro político. Estudantes e professores se posicionam ligeiramente mais à esquerda em relação aos técnicos.



### 4. Raça/Cor (auto atribuída)

Tomando a população geral da UFRJ, há predominância acentuada de brancos (64%), enquanto pretos e pardos, 8,2% e 22%, respectivamente, aparecem em menor número, se comparados à população do Rio de Janeiro (branca 54,7; preta 10,6 e parda 33,5, dados do IBGE, Censo 2000). Entretanto, se tomamos o segmento técnico-administrativo isoladamente, veremos que os pretos estão mais representados, 14,4%, em comparação à população da cidade do Rio de Janeiro. Ou seja, a distribuição das cores entre os técnicos, com mais “pretos” de fato, acompanha o Estado do Rio de Janeiro. Como é de se esperar, os alunos são predominantemente “brancos”, evidência muito mais pronunciada entre os professores.



### 5- Exo-classificação de cor/raça (os entrevistadores atribuem cor/raça aos entrevistados)

Comparando a auto-classificação de cor/raça dos entrevistados com a exo-classificação, atribuição da cor/raça dada pelos entrevistadores, observamos que estes “escurecem” a universidade. Reduziram os “brancos” de 64% a 59%, aumentaram os “pardos” de 22% para 29% e deixaram os “pretos” com um pouco mais de 0,8%.

**COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - auto)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Branca	1280	64,0	64,0	64,0
	Preta	164	8,2	8,2	72,2
	Parda	439	22,0	22,0	94,2
	Amarela	27	1,4	1,4	95,5
	Indígena	18	,9	,9	96,4
	NR	72	3,6	3,6	100,0
	Total	2000	100,0	100,0	

**COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - exo)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Branca	1177	58,9	58,9	58,9
	Preta	168	8,4	8,4	67,3
	Parda	580	29,0	29,0	96,3
	Amarela	41	2,1	2,1	98,3
	Indígena	10	,5	,5	98,8
	NS/NR	24	1,2	1,2	100,0
	Total	2000	100,0	100,0	

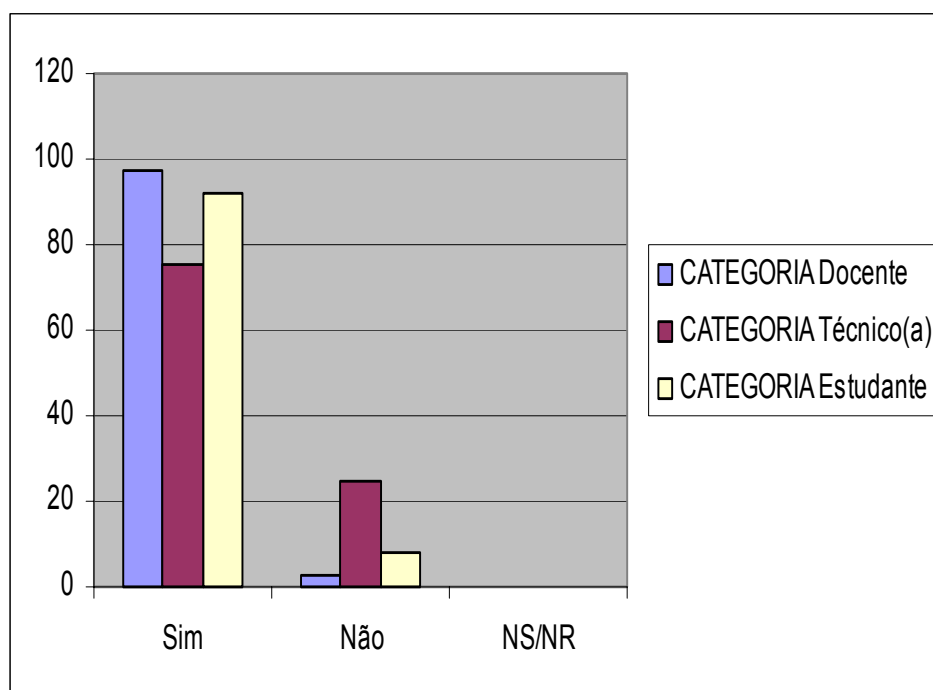
É interessante observar que os entrevistadores eram mais “pardos” e “pretos” (auto - atribuição) que os seus entrevistados.

**COR OU RAÇA (ENTREVISTADOR)**

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Branca	111	11,1	11,1	11,1
	Preta	126	12,6	12,6	23,7
	Parda	649	64,9	64,9	88,6
	Amarela	21	2,1	2,1	90,7
	NS/NR	93	9,3	9,3	100,0
	Total	1000	100,0	100,0	

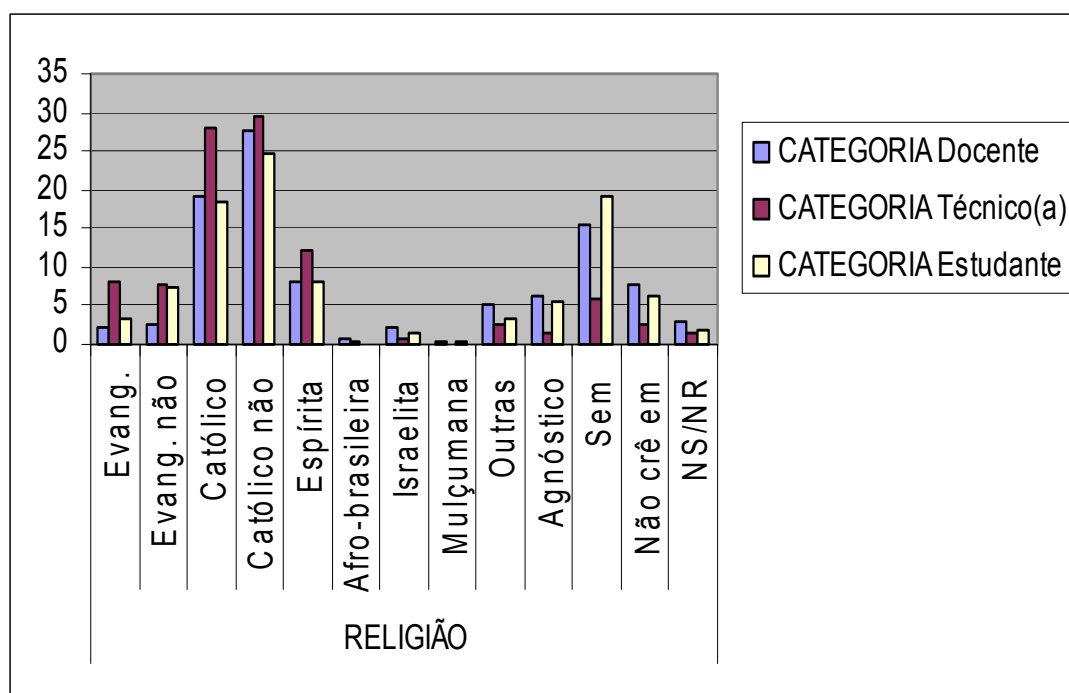
## 6. Computadores em casa

Quase 100% dos alunos e professores têm computador em casa, e técnicos um pouco menos (75%).



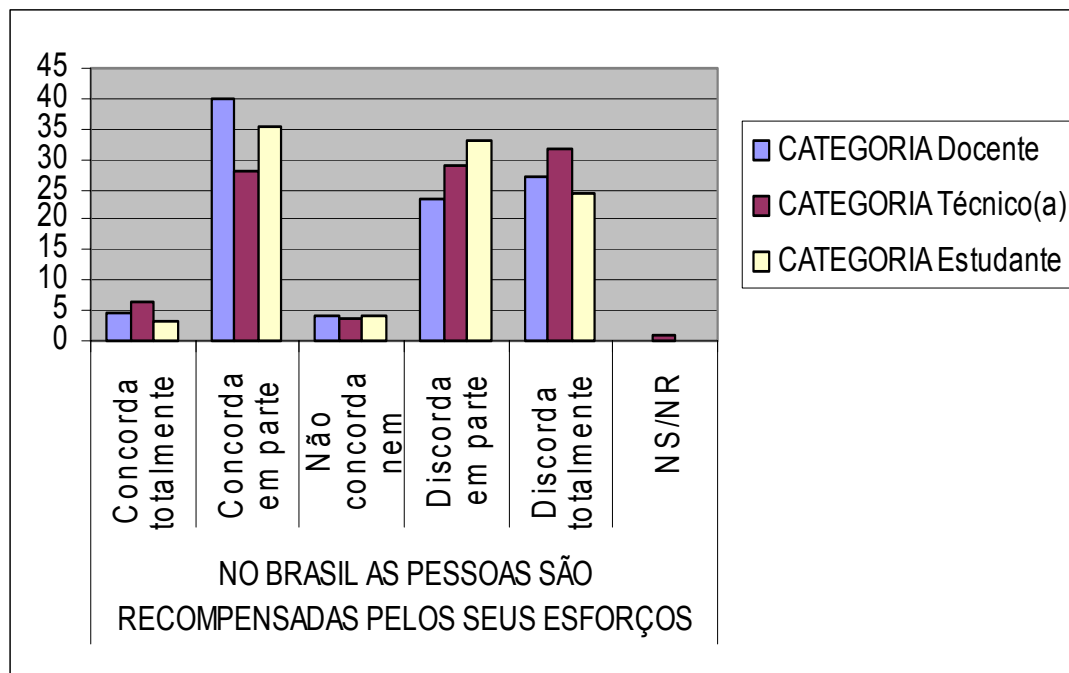
## 7. Religião

Os católicos praticantes e não praticantes são maioria nos três segmentos na UFRJ. Professores e estudantes, mais do que técnicos, declaram-se sem religião ou ateus. Dos que declararam “não ter religião”, por exemplo, 15,6% são professores e 19,2% estudantes. Esse quadro aparece de modo semelhante quando consideramos as filiações religiosas da população do Rio de Janeiro. Segundo dados da FGV, processados a partir do censo 2000, são 15,75 os que se declaram sem religião. Entre os técnicos, maioria católicos praticantes e não praticantes, observa-se uma tendência mais diversificada em suas filiações religiosas. Há mais evangélicos pentecostais e não pentecostais e espíritas, do que entre estudantes e professores.



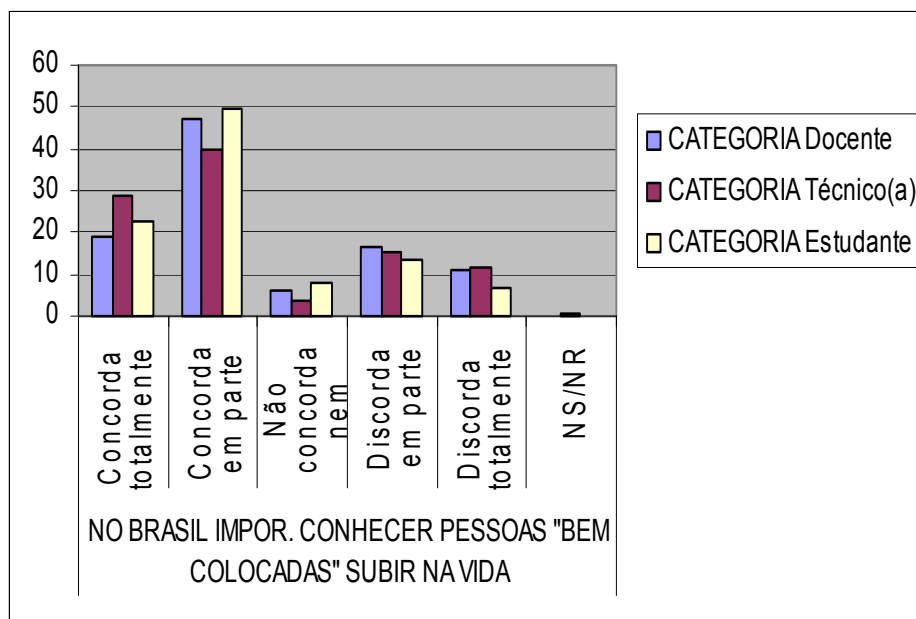
### 8. As pessoas são compensadas pelos seus esforços.

Nesse quesito os técnicos se destacam também: concordam menos com essa afirmação que alunos e professores.



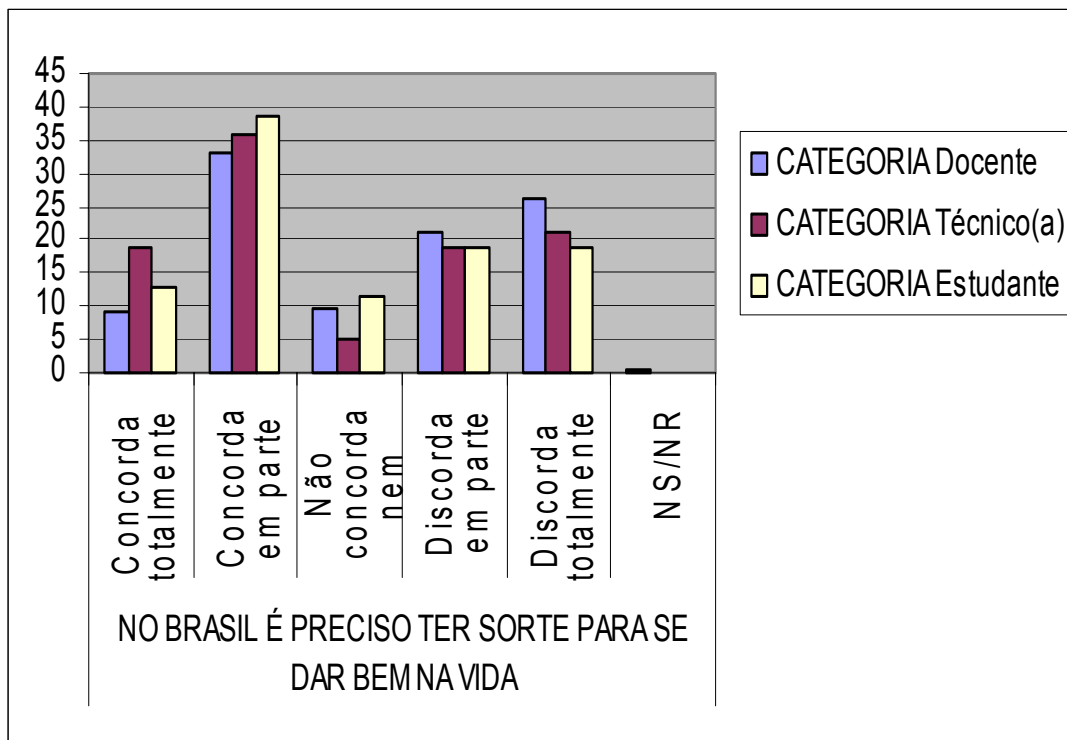
### 9. No Brasil importa conhecer pessoas "bem colocadas" para subir na vida.

Quase todos concordam. Imaginam o Brasil como uma sociedade relacional.



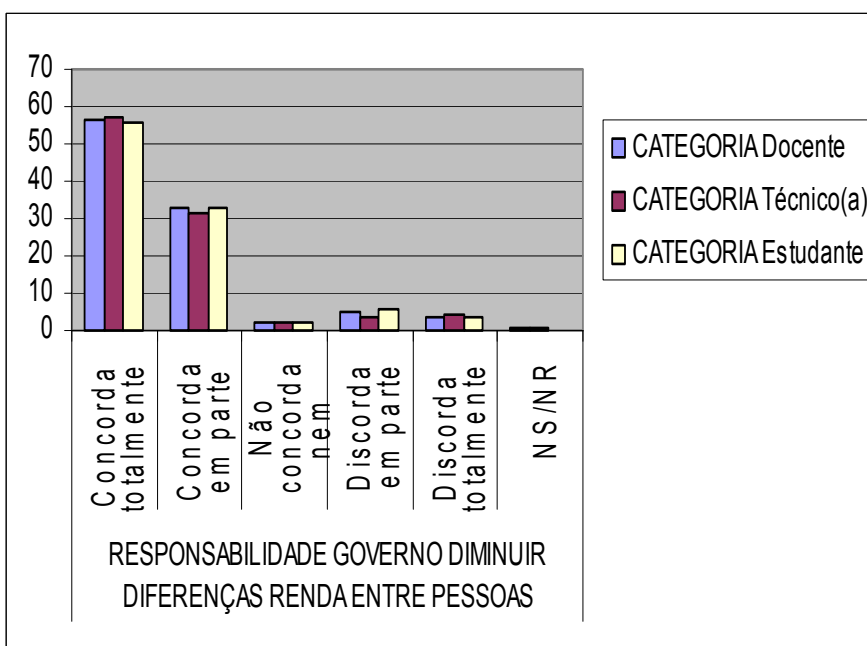
### 10. No Brasil é preciso ter sorte para se dar bem na vida.

Uma maioria acredita na sorte mesmo em um ambiente onde o mérito, os esforços e as qualidades intelectuais deveriam ser, em tese, cultivadas.



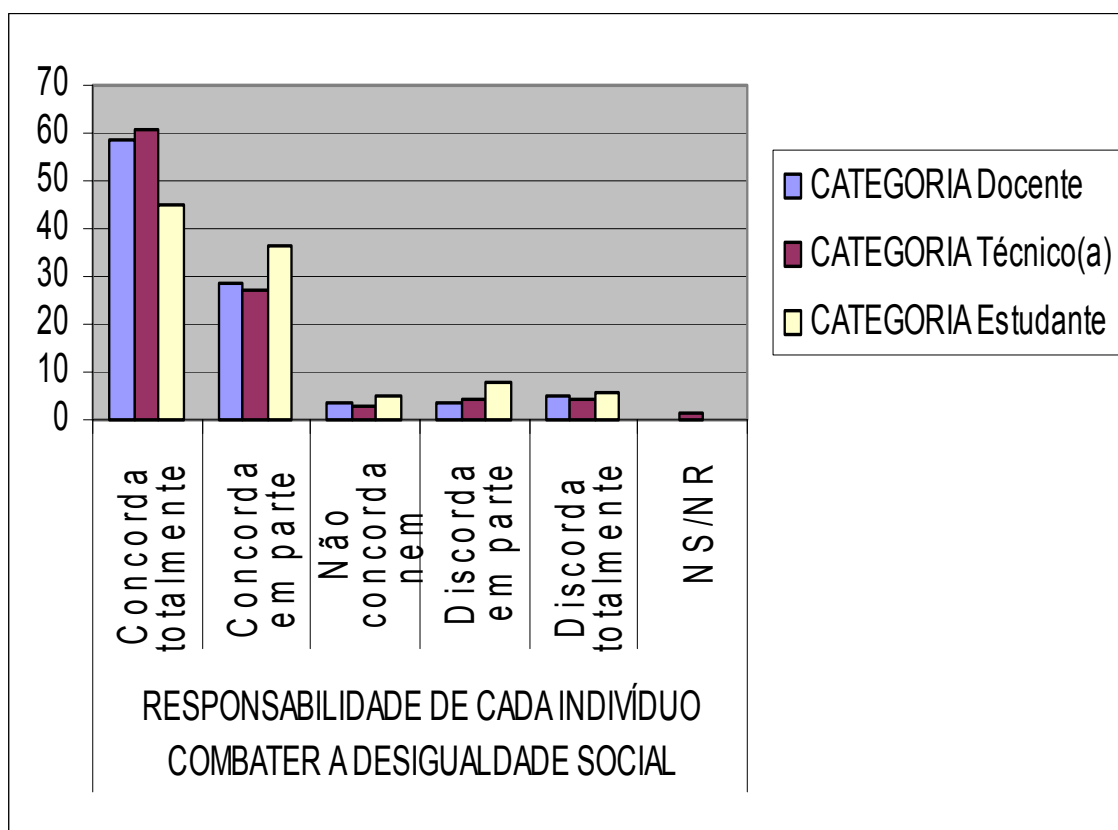
### 11. É responsabilidade do governo diminuir diferenças de renda entre pessoas.

A grande maioria acredita que o Estado é o salvador.



## 12. É responsabilidade de cada indivíduo combater a desigualdade social.

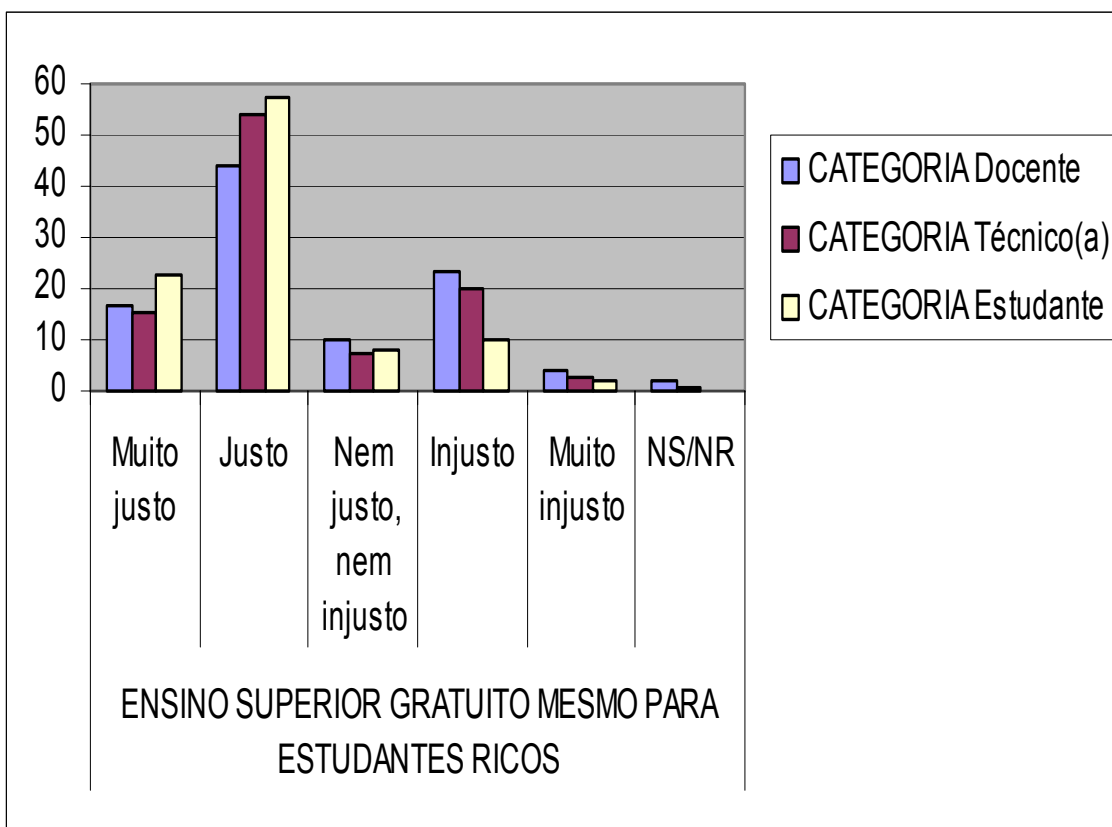
Também concordam que cada indivíduo tem responsabilidade no combate às desigualdades sociais.



## 13. O ensino superior deveria permanecer gratuito mesmo para os estudantes mais ricos.

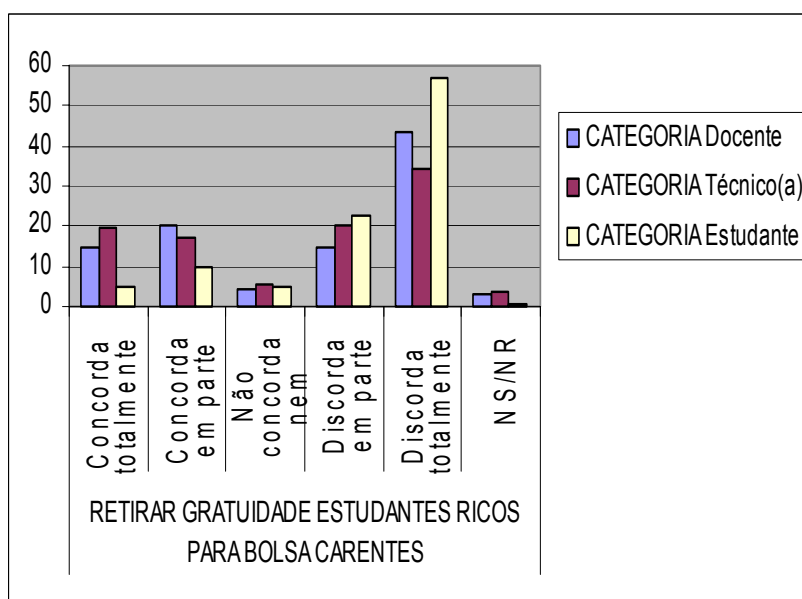
A maioria considera, especialmente o segmento estudantil, que as universidades públicas devem permanecer gratuitas mesmo para os estudantes mais abastados.





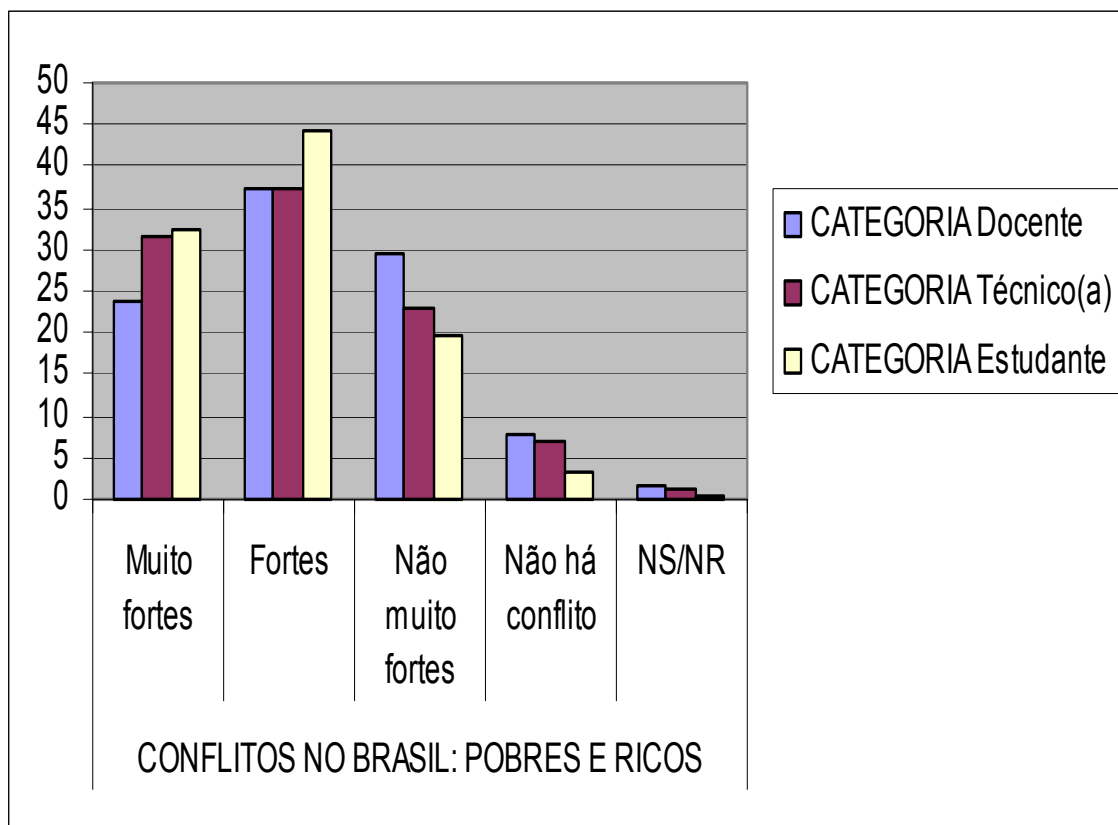
**14. Deve-se retirar a gratuidade de estudantes ricos para dar bolsas aos carentes.**

A maioria não concorda, especialmente os próprios alunos, que os estudantes mais ricos contribuam para ajudar os mais pobres.



## 15. Conflito social

A maioria (75%) acusa conflito forte ou muito forte entre ricos e pobres. Os professores em menor grau.

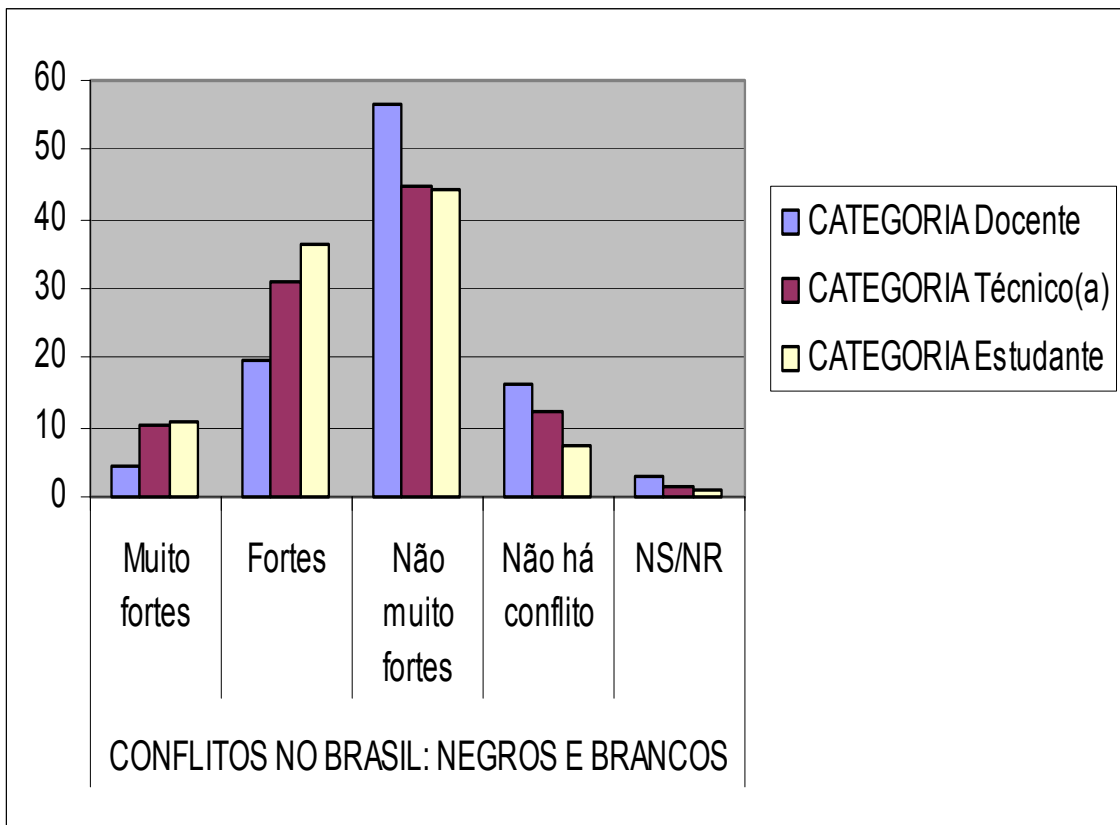


## 16. Conflitos entre negros e brancos no Brasil

Embora todos acusem menos conflito entre negros e brancos, impressiona o número dos que consideram esse tipo de conflito “muito forte” e “forte” (40%)

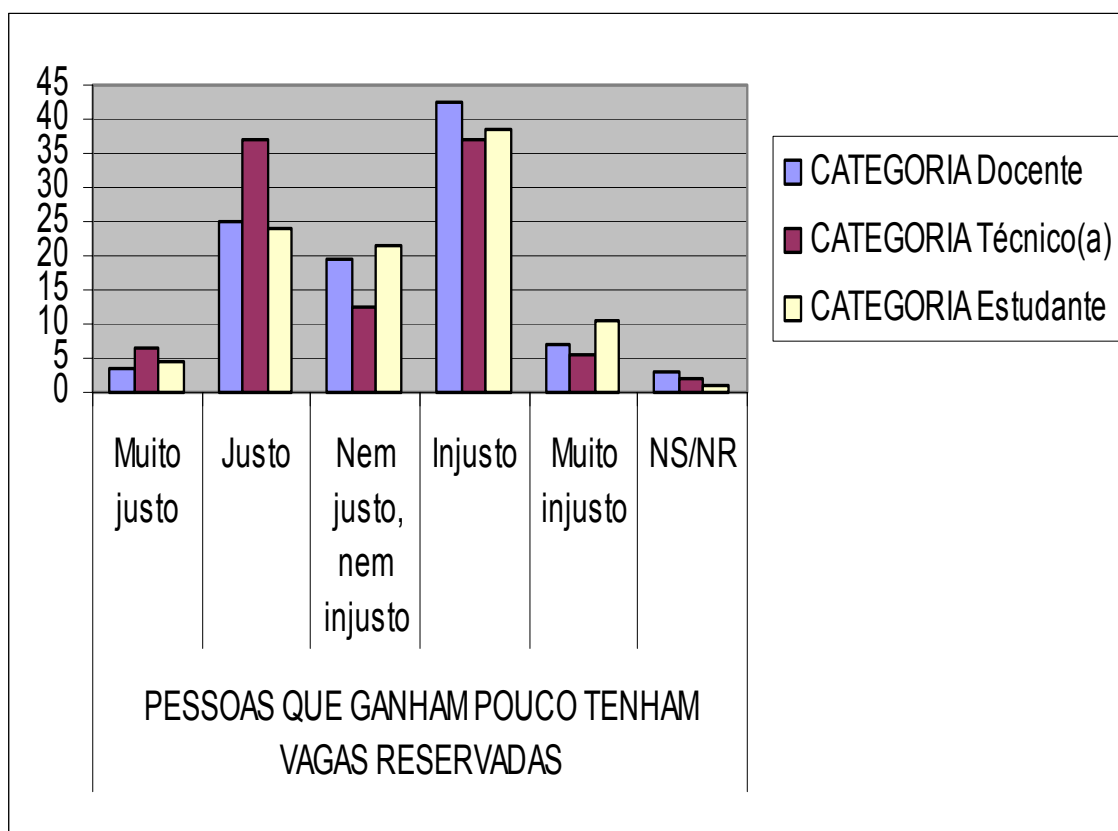
Estudantes e técnicos se assemelham enxergando muito mais conflito entre negros e brancos do que os professores.

Essa diferença merece discussão. Se fossem apenas os estudantes a enxergarem tanto conflito entre negros e brancos, poder-se-ia pensar em uma tendência de geração.



### 17. A justiça da reserva de vagas para pobres na Universidade

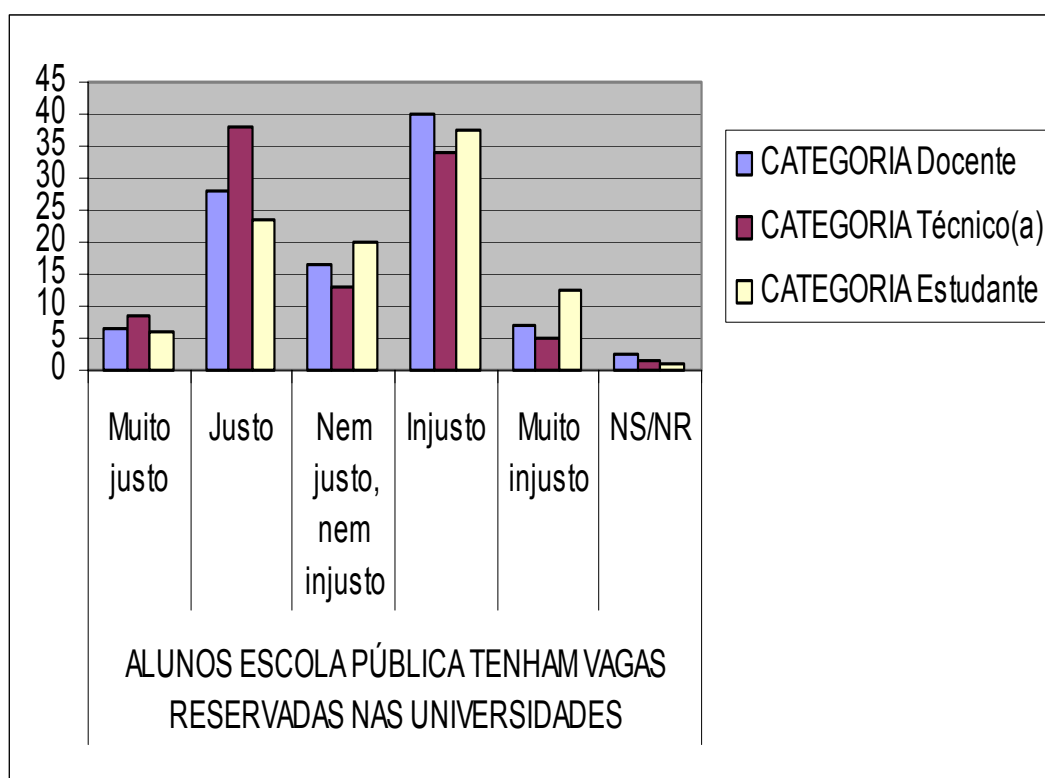
As opiniões são divididas, com uma pequena maioria considerando injusta. Os técnicos são ligeiramente mais favoráveis que discentes e docentes



Fonte: Sensus/UFRI, 2005

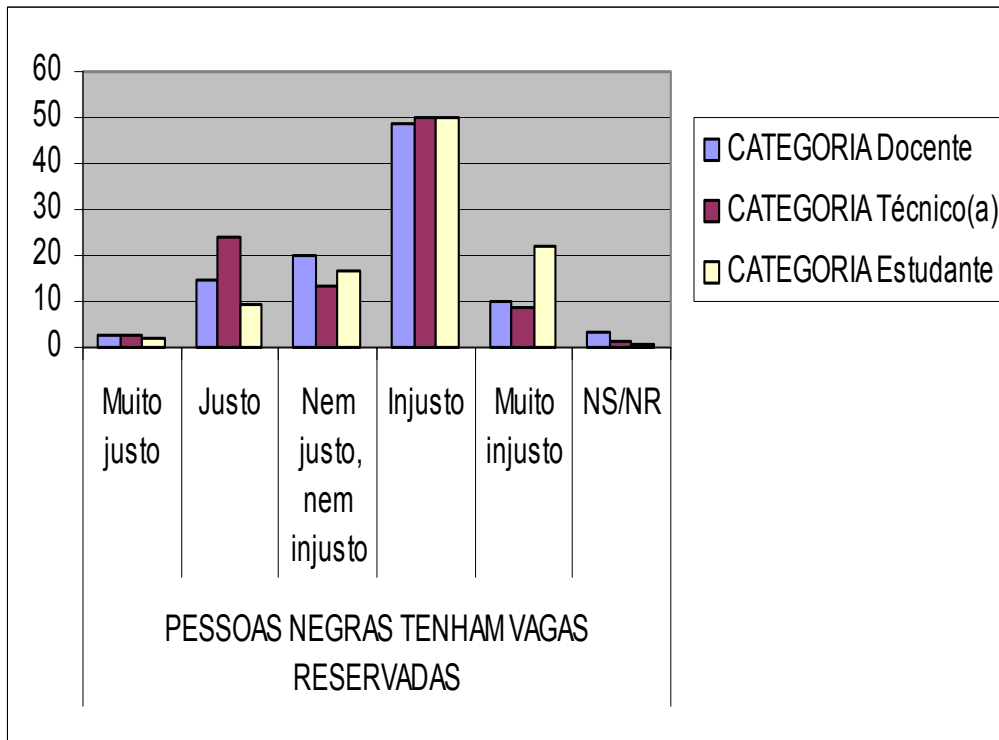
## 18. A justiça da reserva de vagas na universidade para egressos da escola pública

As opiniões são semelhantes às de reservas de vagas para pobres



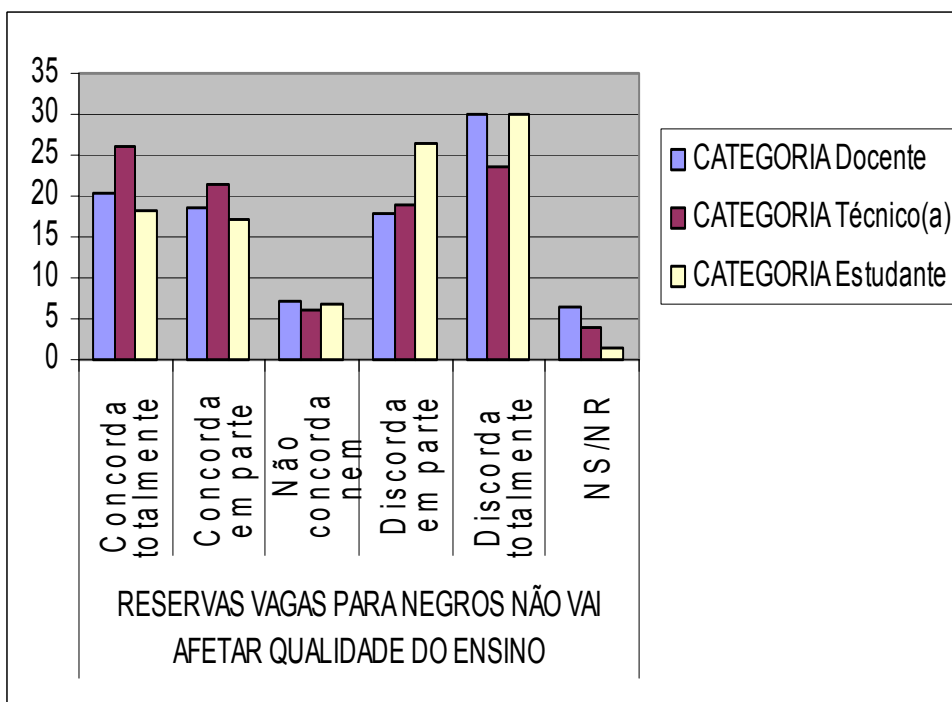
### 18. A justiça da reserva de vagas para pessoas negras

Observa-se maior resistência a esse tipo de cota nas três categorias. Entretanto, os alunos são bem menos favoráveis que os professores e funcionários.

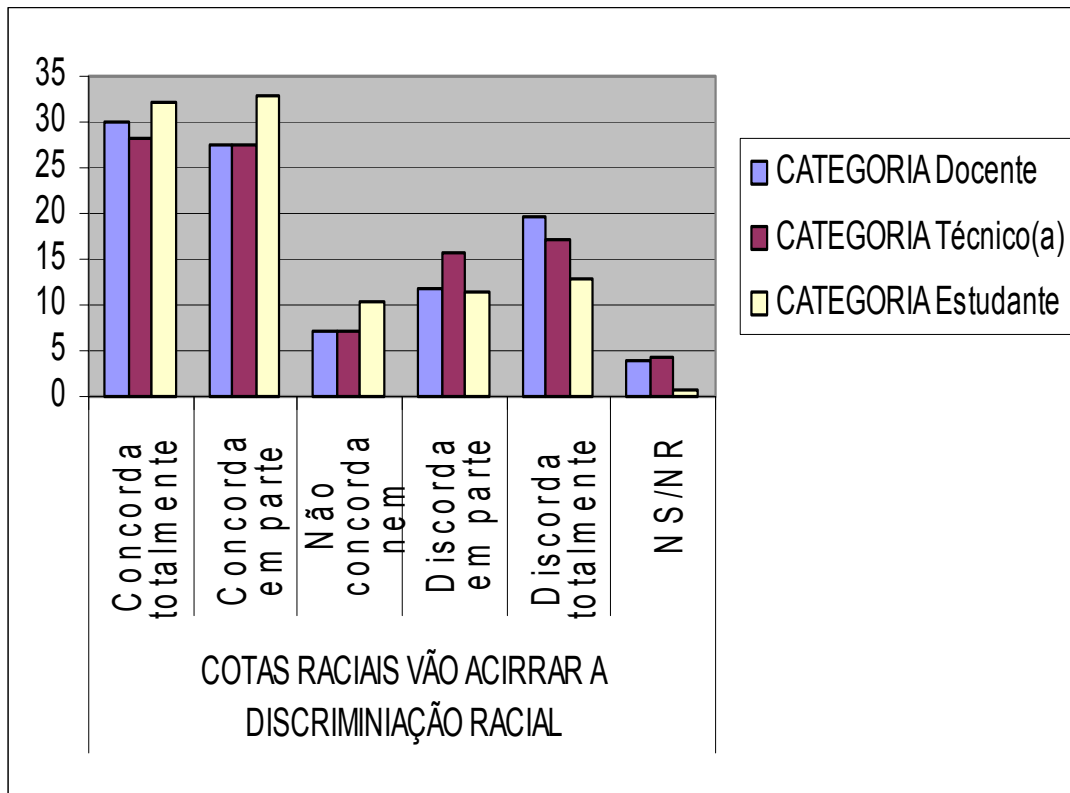


### 19. Conseqüências das cotas

Uma maioria acha que não irá prejudicar a qualidade do ensino

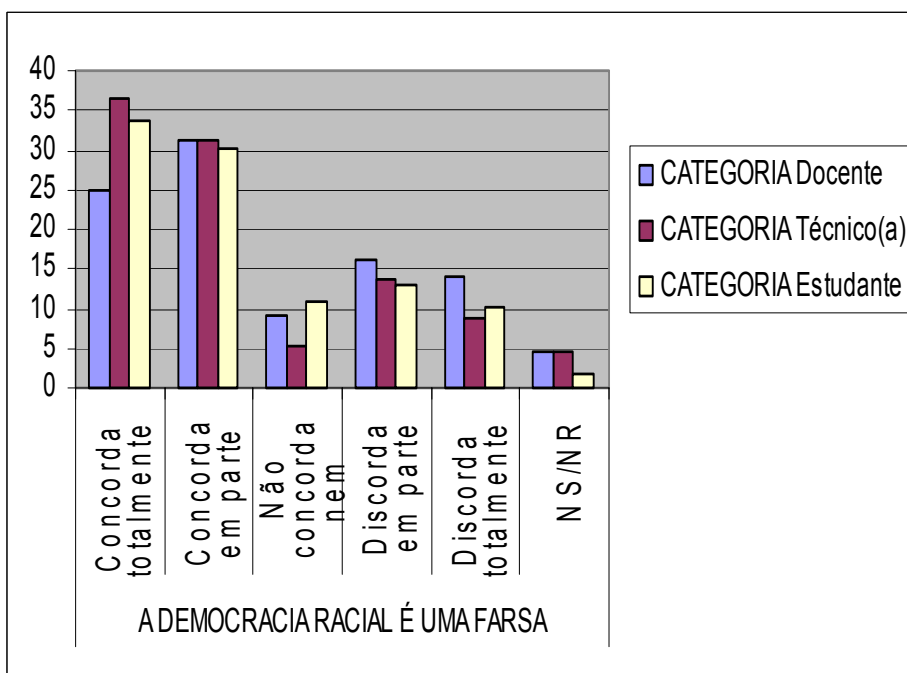


Entretanto, a grande maioria acha que as cotas vão acirrar o conflito racial.

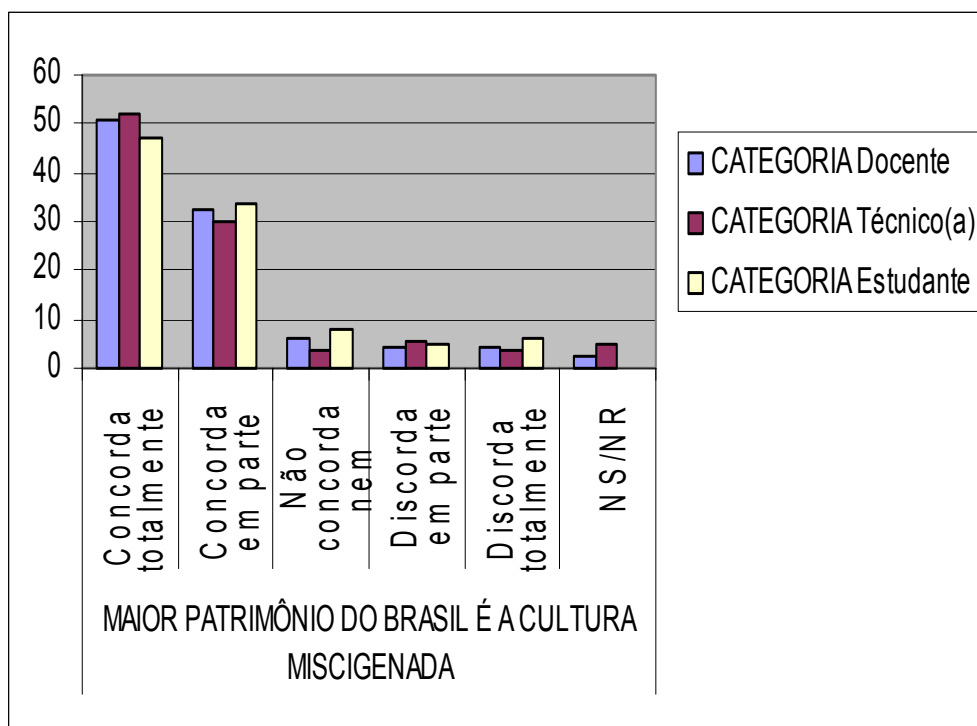


## 20. Opiniões sobre relações raciais no Brasil

Uma maioria concorda que a democracia racial é uma farsa



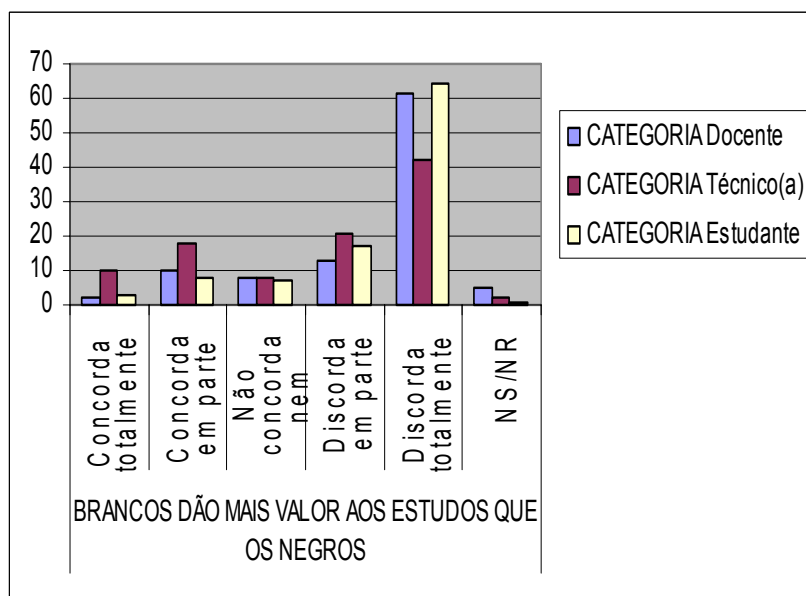
Ao mesmo tempo vasta maioria concorda que a cultura miscigenada é o maior patrimônio do Brasil. Aliás, mais concordam com essa proposição que os que concordaram que a democracia racial é uma farsa.



## 21. Perguntas envolvendo estereótipos raciais.

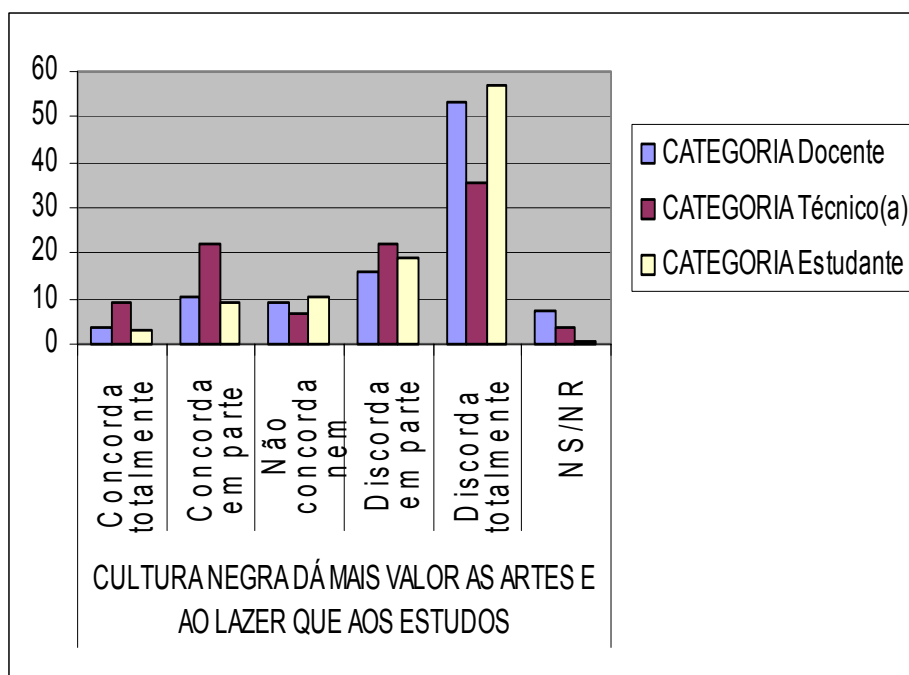
A grande maioria rejeita os estereótipos raciais (os técnicos rejeitam menos).

A maioria discorda que os brancos dão mais valor aos estudos.

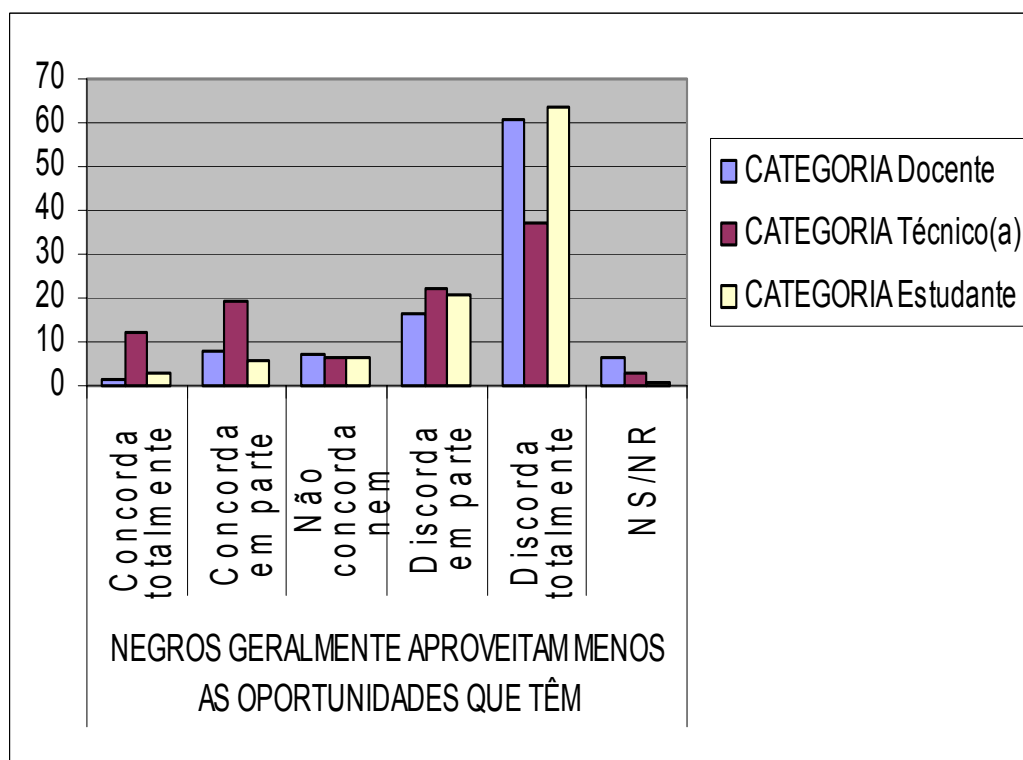




Não acham que a cultura negra dá mais valor às artes e ao lazer.



E discordam que os negros aproveitam menos as oportunidades que têm. Portanto, professores, técnicos e alunos não reforçam os estereótipos mais comuns. Seriam mais politicamente corretos?



## B. OS ESTUDANTES

### 1. Cor/raça

Comparando a cor auto-atribuída e exo-atribuída (pelos entrevistadores) dos estudantes, observa-se que os entrevistadores reduzem o número de “brancos” e aumentam o número de “pardos”

**COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - auto)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Branca	621	62,1	62,1	62,1
Preta	87	8,7	8,7	70,8
Parda	247	24,7	24,7	95,5
Amarela	12	1,2	1,2	96,7
Indígena	11	1,1	1,1	97,8
NR	22	2,2	2,2	100,0
Total	1000	100,0	100,0	

Fonte: Sensus/UFRJ, 2005

**COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - exo-)**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Branca	563	56,3	56,3	56,3
Preta	85	8,5	8,5	64,8
Parda	313	31,3	31,3	96,1
Amarela	16	1,6	1,6	97,7
Indígena	8	,8	,8	98,5
NS/NR	15	1,5	1,5	100,0
Total	1000	100,0	100,0	

### 2. Background familiar

**GRAU DE ESCOLARIDADE: MÃE / COR OU RAÇA**

		COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - auto)						Total
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	NR	
GRAU DE ESCOLARIDADE: MÃE	Nenhum	,2%	1,1%	,4%			4,5%	,4%
	4ª série 1º grau incompleta	1,3%	3,4%	4,9%				2,3%
	4ª série 1º grau completa	1,8%	8,0%	3,2%				2,6%
	8ª série 1º grau incompleta	3,4%	11,5%	6,9%	8,3%	9,1%	4,5%	5,1%
	8ª série 1º grau completa	5,0%	9,2%	8,1%				5,9%
	3ª série 2º grau incompleta	2,7%	5,7%	6,1%		9,1%		3,8%
	3ª série 2º grau completa	26,9%	24,1%	31,2%	33,3%	27,3%	27,3%	27,8%
	Superior incompleto	7,9%	8,0%	3,2%		18,2%	9,1%	6,8%
	Superior completo	45,2%	27,6%	30,8%	58,3%	36,4%	45,5%	40,2%
	Mestrado	3,9%	1,1%	2,0%			4,5%	3,1%
	Doutorado	1,4%		3,2%			4,5%	1,8%
	NS/NR	,3%						,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Utilizando a escolaridade de mãe como indicador de status socioeconômico das famílias dos estudantes, percebe-se que a maioria tem mães com escolaridade alta, embora as mães dos alunos “brancos” seja mais escolarizadas que as dos alunos “pretos” e “pardos”. 58% dos alunos “brancos” têm mães com ensino médio completo enquanto entre os “pretos” são 36,7% e, entre os “pardos”, são 39,3%.

Quanto ao acesso a internet, não há quase diferença entre as três categorias de cor:

**ACESSA INTERNET DE CASA / COR OU RAÇA**

		COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - auto)						Total
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	NR	
ACESSA INTERNET DE CASA	Sim	88,4%	81,6%	86,6%	91,7%	72,7%	86,4%	87,2%
	Não	11,4%	18,4%	13,4%	8,3%	27,3%	13,6%	12,7%
	NS/NR	,2%						,1%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

E quanto ao número de livros em casa, também não há significativas diferenças entre as três categorias de cor:

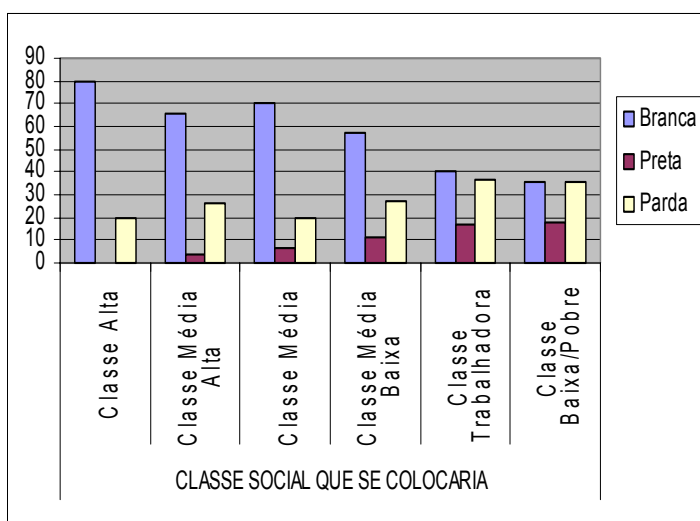
**NÚMERO DE LIVROS QUE HAVIA EM CASA QUANDO TINHA 15 ANOS / COR OU RAÇA**

		COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - auto)						Total
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	NR	
NÚMERO DE LIVROS QUE HAVIA EM CASA QUANDO TINHA 15 ANOS	Nenhum	,6%	1,1%	,4%				,6%
	Uma dezena	5,8%	12,6%	10,1%	8,3%		4,5%	7,4%
	Algumas dezenas	43,8%	43,7%	50,2%	33,3%	45,5%	31,8%	45,0%
	Uma Centena	17,6%	18,4%	17,0%		9,1%	22,7%	17,3%
	Algumas centenas	27,2%	21,8%	19,0%	58,3%	36,4%	31,8%	25,3%
	Mais de mil	4,2%	1,1%	2,8%		9,1%	9,1%	3,7%
	NS/NR	,8%	1,1%	,4%				,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Podemos sugerir, portanto, que os alunos que entram na UFRJ, independentemente da sua cor, provêm de famílias com capital cultural elevado em comparação ao padrão do país como um todo.

### 3. Cruzando raça e classe.

Como era de se esperar, as linhas de classe e cor tendem a coincidir.



### 4. Cor/Raça de Estudantes por Unidade

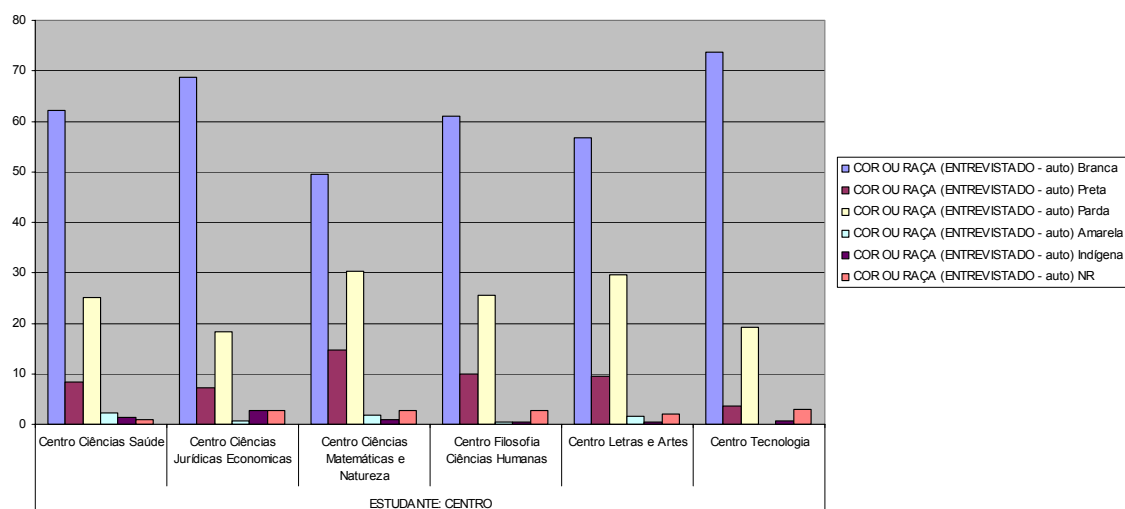
Nota-se que a cor varia de acordo com os Centros, ou de acordo com o prestígio social das carreiras.

A maior porcentagem de “brancos” encontra-se nos Centros de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) e de Tecnológicas (CT).

**COR OU RAÇA (ENTREVISTADO) \* ESTUDANTE: CENTRO Crosstabulation**

% within ESTUDANTE: CENTRO

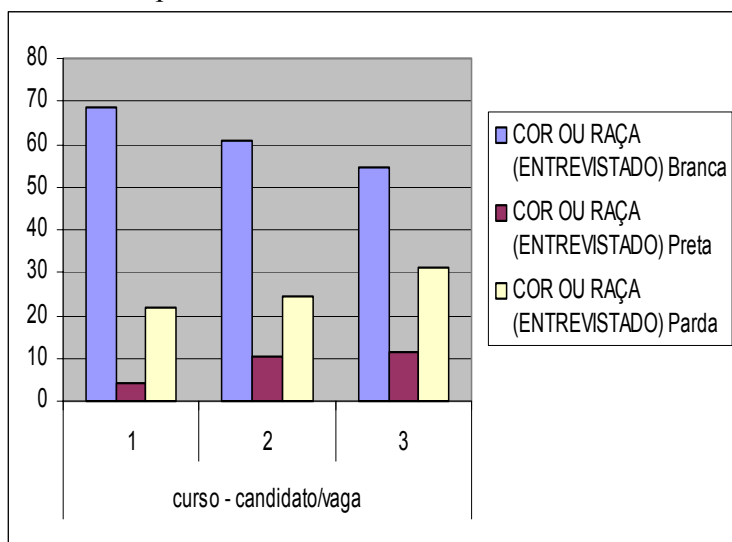
		ESTUDANTE: CENTRO						Total
		Centro Ciências Saúde	Centro Ciências Jurídicas e Economicas	Centro Ciências Matemáticas e Natureza	Centro Filosofia Ciências Humanas	Centro Letras e Artes	Centro Tecnologia	
COR OU RAÇA (ENTREVISTADO)	Branca	62,0%	68,6%	49,5%	60,9%	56,6%	73,8%	62,1%
	Preta	8,3%	7,2%	14,7%	9,9%	9,5%	3,5%	8,7%
	Parda	25,0%	18,3%	30,3%	25,5%	29,6%	19,1%	24,7%
	Amarela	2,3%	,7%	1,8%	,5%	1,6%		1,2%
	Indígena	1,4%	2,6%	,9%	,5%	,5%	,7%	1,1%
	NR	,9%	2,6%	2,8%	2,6%	2,1%	2,8%	2,2%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



## 5. Raça/cor e o prestígio dos cursos medido pelo critério candidato/vaga.<sup>5</sup>

Criamos três níveis de prestígio: 1 (alto), 2 (médio) e 3 (baixo).

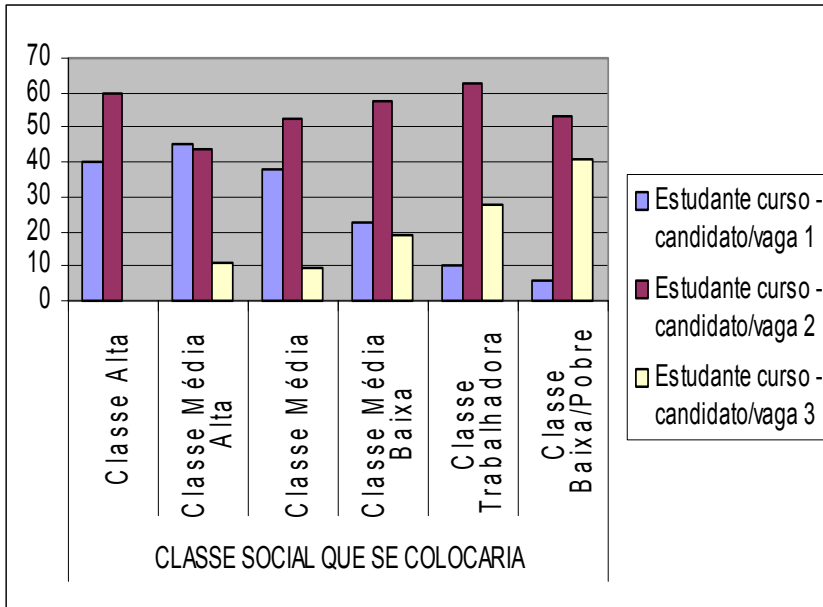
Como é de se esperar os cursos de maior *ratio* são mais “claros”



<sup>5</sup> A classificação de grupos de alto, médio e baixo prestígio pelo critério candidato/vaga é ainda provisória. Estamos estudando formas mais refinadas de agrupamento das carreiras por prestígio social, considerando a classificação utilizada por Jacques Velloso para a UnB, tentando adaptá-la ao contexto da UFRJ. Cf. no anexo I a distribuição das disciplinas e agrupamento pelo critério de relação número de candidato por vaga oferecida.

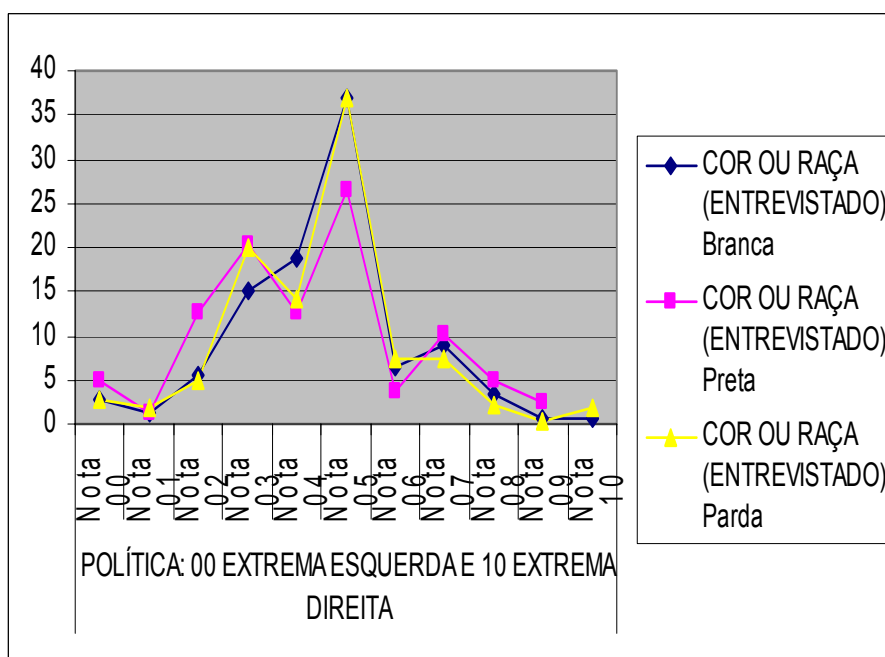
## 6. Classe social e hierarquia dos cursos

Há uma certa relação entre classe social e prestígio do curso. De novo, explica-se a distribuição das cores pelos cursos por “raça” ou “classe”?



## 7. Raça/cor e posição política.

Não há relação entre o posicionamento político dos alunos e a cor/raça auto-atribuída. Os “pretos”, contudo, situam-se levemente mais à esquerda.





**8. Atitudes em relação à “questão racial”, à democracia racial, à miscigenação e à discriminação.**

O que chama a atenção à pergunta sobre a cultura miscigenada é que a grande maioria de todas as categorias de cor concorda que ser esta o maior patrimônio do Brasil:

**MAIOR PATRIMÔNIO DO BRASIL É A CULTURA MISCIGENADA / COR OU RAÇA**

		COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - auto)						Total
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	NR	
MAIOR PATRIMÔNIO DO BRASIL É A CULTURA MISCIGENADA	Concorda totalmente	44,6%	49,4 %	50,2%	50,0%	54,5%	68,2 %	47,1%
	Concorda em parte	35,4%	33,3 %	31,2%	33,3%	18,2%	27,3 %	33,8%
	Não concorda nem discorda	7,9%	4,6%	8,9%	8,3%	18,2%		7,8%
	Discorda em parte	5,5%	6,9%	4,9%				5,2%
	Discorda totalmente	6,4%	5,7%	4,9%		9,1%	4,5%	5,9%
	NS/NR	,2%			8,3%			,2%
Total		100,0%	100,0 %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0 %	100,0%

Ao mesmo tempo, a maioria considera a democracia racial uma farsa:

**A DEMOCRACIA RACIAL É UMA FARSA / COR OU RAÇA**

		COR OU RAÇA (ENTREVISTADO - auto)						Total
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	NR	
A DEMOCRACIA RACIAL É UMA FARSA	Concorda totalmente	30,0%	58,6%	33,2%	33,3%	36,4%	45,5%	33,7%
	Concorda em parte	31,2%	29,9%	30,0%	33,3%	9,1%	13,6%	30,2%
	Não concorda nem discorda	12,4%	4,6%	9,7%	8,3%	27,3%	4,5%	11,0%
	Discorda em parte	12,4%	2,3%	17,4%	8,3%	18,2%	22,7%	13,0%
	Discorda totalmente	11,8%	3,4%	9,3%	8,3%	9,1%	9,1%	10,3%
	NS/NR	2,3%	1,1%	,4%	8,3%		4,5%	1,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

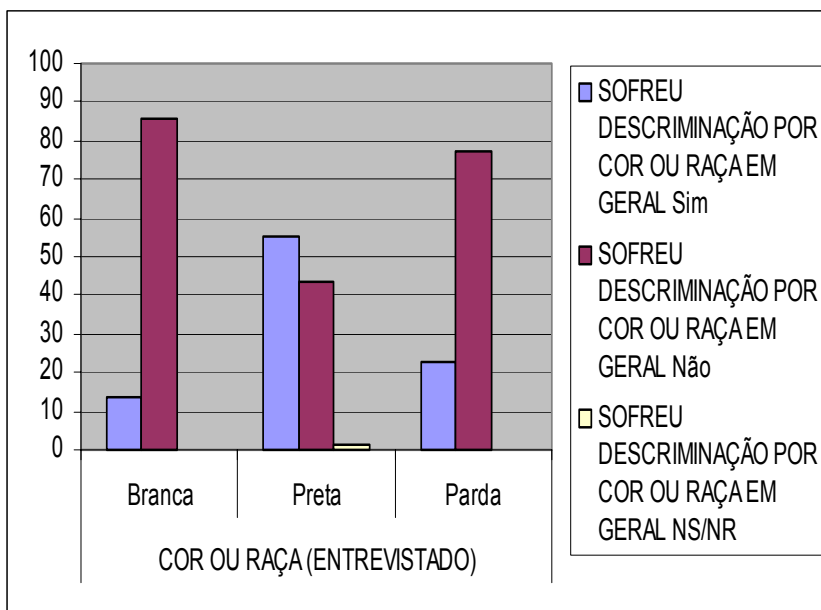
Mas é significativa a posição diferenciada dos “pretos”, que concordam muito fortemente que a democracia é uma farsa.

A mesma diferença entre “pretos” por um lado, e “pardos” e “brancos” por outro, aparece quando perguntamos sobre experiências de discriminação racial.

Os “pretos” sofrem mais discriminação (um pouco mais de 50%). De novo, “brancos” (12%) e “pardos” (21%) se assemelham. Isso sugere que há uma correlação entre discriminação e cor da pele. Quanto mais escuro mais discriminado. É o preconceito de marca enunciado tantos anos atrás por Oracy Nogueira.<sup>6</sup>

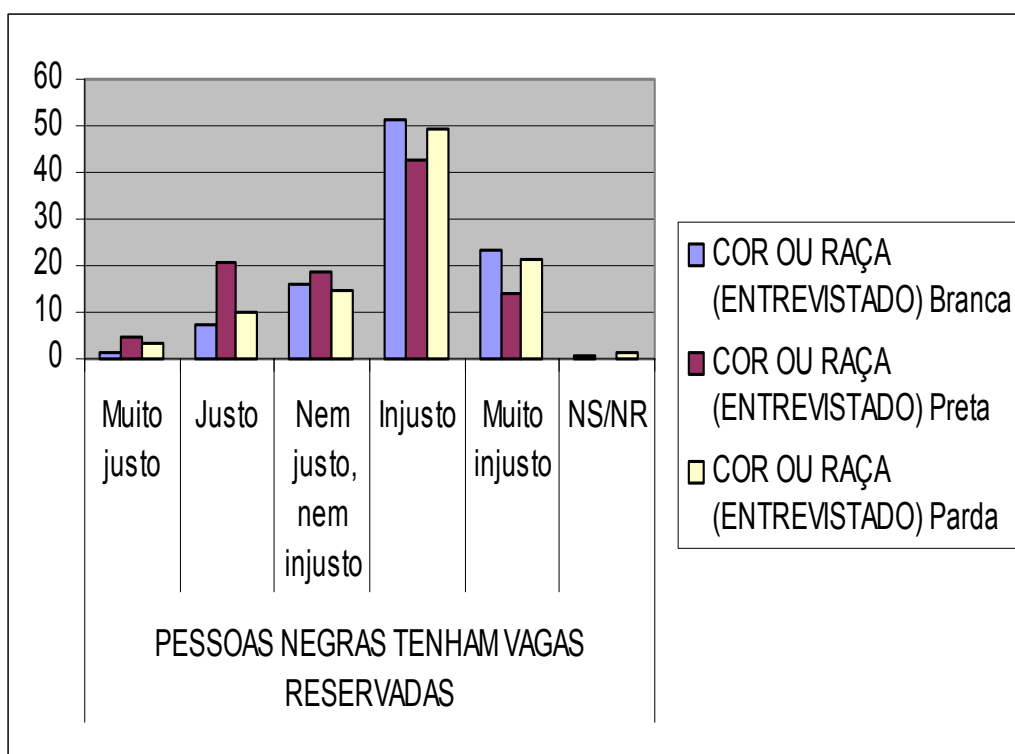
---

<sup>6</sup> NOGUEIRA, Oracy. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”, *Revista Anhembi*, 1955.



## 9. Cotas raciais

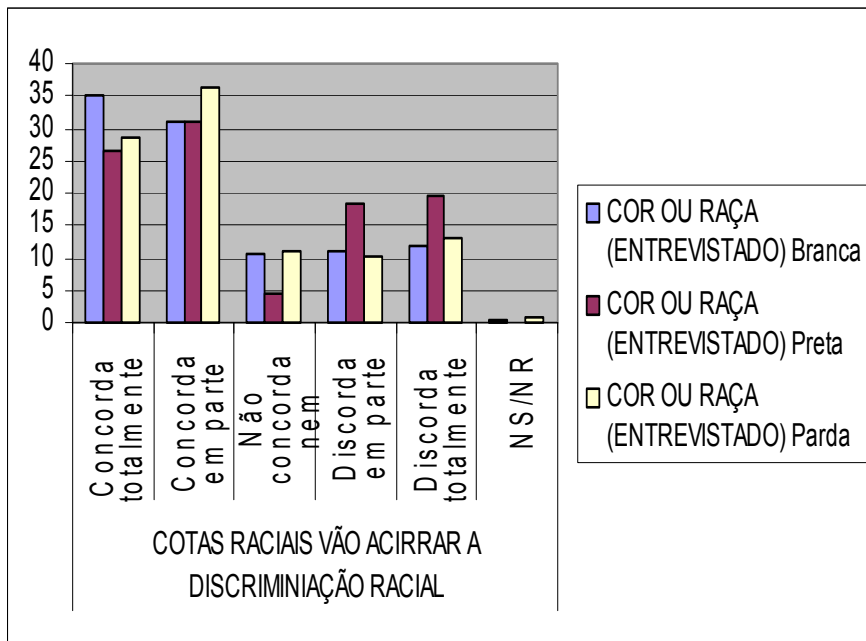
A maioria dos estudantes considera as cotas raciais injustas. Mas os “pretos” são um pouco mais a favor que “brancos” e “pardos”, cujas opiniões são semelhantes.



Em termos das possíveis conseqüências da cotas, a maioria dos estudantes concorda que as cotas raciais vão produzir maior tensão.

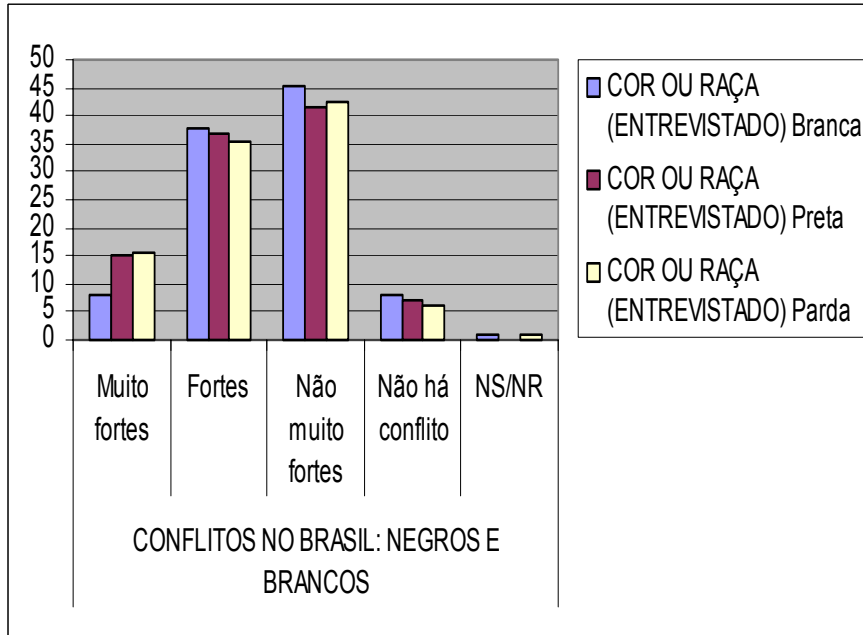
De novo, os “pretos” concordam em menor grau.

De novo, notamos a semelhança de opinião entre “brancos” e “pardos”,



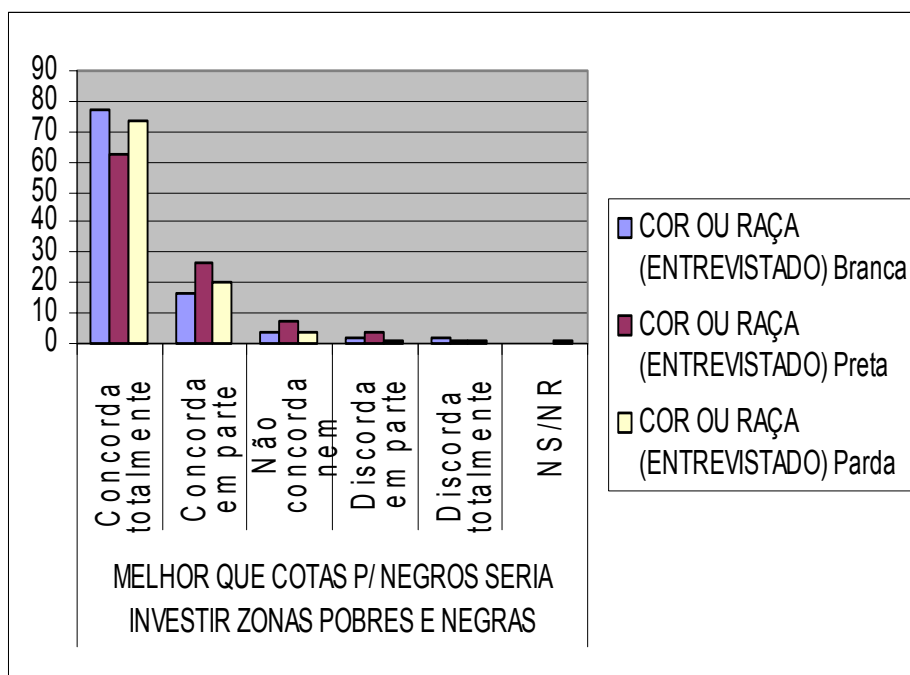
## 10. Conflito racial

A percepção da existência de conflito racial é semelhante em todas as cores. Os “brancos”, contudo, percebem como menos forte o conflito racial.



### C. Algumas conclusões provisórias

Com base nos dados aqui apresentados pode-se concluir de maneira ainda bastante provisória, que a UFRJ é uma universidade que mantém um perfil conservador, ou seja, ainda é pouco afeita à mudanças na sua estrutura: é uma universidade cuja população rejeita de um modo geral reservas de vagas por critérios sociais, e mais ainda por critérios raciais; é uma universidade que resiste em adotar critérios distributivos que alterem as desigualdades observadas na sua estrutura, como por exemplo a manutenção quase “sagrada” da gratuidade do ensino público superior mesmo que isso favoreça os mais abastados; é uma universidade que embora revele óbvia paridade entre os sexos continua recrutando alunos de famílias altamente escolarizadas. Assim, permanece ainda predominantemente branca, sobretudo no segmento docente e entre os estudantes dos cursos de maior prestígio. É uma universidade que prioriza o mérito, os esforços e qualidades individuais como valores intocáveis; que credita ao governo (o grande provedor) a responsabilidade pelo combate às desigualdades sociais, ao mesmo tempo que considera responsabilidade do indivíduo combatê-las, retirando da própria universidade tal atribuição. Para a grande maioria, como mostra o quadro abaixo, o combate à pobreza e às desigualdades sociais deve passar pelo investimento em zonas pobres e negras.



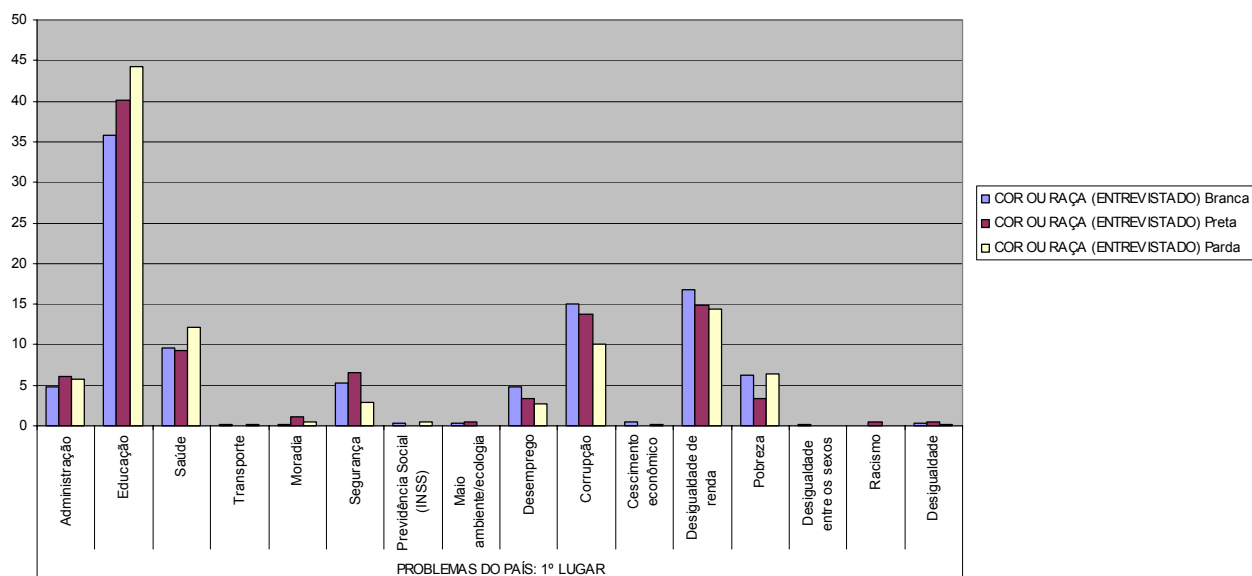
Os dados revelam também que brancos e pardos têm percepções muito mais semelhantes em algumas questões, como por exemplo cotas raciais, conflito racial e discriminação. Se do ponto de vista do perfil sócio econômico, pretos e pardos estão mais próximos, no que se refere à percepção de justiça, valores e crenças, tal aproximação não se sustenta. Parece não ser plausível, nesse caso, adotar a categoria “negros” (pretos + pardos) quando se trata de aquilatar percepções e valores sobre a “questão racial”.

É importante ressaltar que os maiores problemas que o Brasil enfrenta hoje são hierarquizados pela população da UFRJ de tal modo que a desigualdade racial e o racismo, ainda que amplamente considerados no questionário aplicado, revelaram-se de pouca ou quase nenhuma relevância, quando comparados aos problemas da educação, da corrupção, da desigualdade de renda ou da saúde, como revela o quadro abaixo, onde estudantes, professores e técnicos colocam em primeiro lugar a educação e em seguida a corrupção, desigualdade de renda e saúde.

Os dois últimos lugares são ocupados por racismo, desigualdade entre os sexos, desigualdade racial, e transportes.







Por fim, é importante ressaltar que essa primeira impressão dos dados do *survey* nem de longe esgota as possibilidades de análises futuras, em particular aquelas que promovam comparações com dados de abrangência nacional e internacional sobre percepções de desigualdade, equidade e justiça social.

## Anexos:

### Anexo I: Grupos de carreiras de prestígio

**Grupo 1/alto prestígio (Azul); Grupo 2 / médio prest. (verde); Grupo 3 / baixo prest. (vermelho)**

Sigla	Cursos	Candidatos	Vagas	C/V	Média	
MEDI	Medicina	5410	192	28,18	47,22	1
ENPE	Engenharia de Petróleo	579	25	23,16	42,17	2
ENCO	Engenharia de Computação e Informação	502	25	20,08	34,83	3
COMS	Com Soc/Jorn, Prod Edit, Publ & Prop, Radial	3789	202	18,76	43,62	4
BPER	Bacharelado em Música / Instrum. de Percussão	17	1	17,00	22,6	5
CBME	Ciências Biológicas Modalidade Médica	637	42	15,17	38,51	6
ENCA	Engenharia de Controle e Automação	366	25	14,64	42,69	7
ENAM	Engenharia Ambiental	349	25	13,96	38,68	8
ENPR	Engenharia de Produção	1026	80	12,83	44,98	9
FITE	Fisioterapia	944	80	11,80	30,7	10
ADMN	Administração	1878	160	11,74	34,59	11
CBIO	Ciências Biol. ou Licenc. em Ciências Biol.	1385	120	11,54	34,51	12

PSIC	Psicologia	1676	160	10,48	38,83	13
NUTR	Nutrição	834	80	10,43	29,16	14
DIRE	Direito	5246	510	10,29	43,02	15
ODON	Odontologia	799	80	9,99	34,26	16
INFO	Ciência da Computação	1161	120	9,68	29,81	17
DEIV	Desenho Industrial / Programação Visual	481	50	9,62	32,27	18
DTEA	Direção Teatral	142	15	9,47	34,42	19
BLAO	Bacharelado em Música / Violão	75	8	9,38	26,91	20
HIST	História	1586	180	8,81	39,01	21
LETE	Letras / Português-Espanhol	262	30	8,73	32,71	22
CBIM	Ciências Biol. Modal. Microbiol. e Imunologia	334	40	8,35	31,35	23
ENFE	Enfermagem e Obstetrícia	1203	144	8,35	26,82	24
ENEL	Engenharia Eletrônica e de Computação	715	90	7,94	34,72	25
LETR	Letras / Português-Russo	115	15	7,67	10,76	26
PEDA	Pedagogia	674	90	7,49	25,69	27
FARM	Farmácia	1059	144	7,35	32	28
ENME	Engenharia Mecânica	839	120	6,99	31,03	29
GEOL	Geologia	344	50	6,88	25,13	30
ENNO	Engenharia Naval e Oceânica	459	70	6,56	30,21	31
SESO	Serviço Social	978	150	6,52	29,08	32
BIGI	Biblioteconomia e Gestão de Unid. de Inform.	195	30	6,50	28,04	33
GFBA	Geografia - Bacharelado	290	45	6,44	31,41	34
CBLM	Licenciatura em Ciências Biológicas / Macaé	321	50	6,42	26,73	35
GFLI	Geografia - Licenciatura	283	45	6,29	31,41	36
EQUI	Eng Quím, Eng Alim, Eng Bioproc/Quím Industr	1356	220	6,16	33,61	37
CECO	Ciências Econômicas	903	160	5,64	37,65	38
COIN	Composição de Interior	134	25	5,36	25,29	39
DEIP	Desenho Industrial / Projeto de Produto	260	50	5,20	29,14	40
CSOC	Ciências Sociais	618	120	5,15	37,2	41
BCAN	Bacharelado em Música / Canto	41	8	5,13	30,63	42
MATB	Matemática – Bacharelado/Licenciatura	301	60	5,02	28,77	43
QUIL	Licenciatura em Química	195	40	4,88	23,91	44
EFLI	Licenciatura em Educação Física	959	200	4,80	24,7	45
ARUR	Arquitetura e Urbanismo	1148	240	4,78	25,69	46
MATA	Matemática Aplicada	89	20	4,45	33,04	47
ENCI	Engenharia Civil	619	140	4,42	30,03	48
ARCI	Artes Cênicas / Indumentária	87	20	4,35	21,82	49
CCON	Ciências Contábeis	642	150	4,28	26,53	50
LETI	Letras / Português-Inglês	511	120	4,26	33,98	51
MATL	Licenciatura em Matemática	246	60	4,10	20,11	52
LETT	Letras / Português-Literatura	607	150	4,05	29,79	53
FILO	Filosofia	321	80	4,01	35,23	54
ENET	Engenharia Elétrica	360	90	4,00	30,07	55
LIMU	Licenciatura em Música	205	52	3,94	24,65	56
MGIA	Meteorologia	116	30	3,87	19,82	57
ARCC	Artes Cênicas / Cenografia	96	25	3,84	20,99	58
LEAA	Licenciatura em Educ. Art. / Artes Plást	153	40	3,83	31,57	59
FONO	Fonoaudiologia	305	80	3,81	23,95	60

QUIM	Química com Atribuição Tecnológica	187	50	3,74	26,24	61
LETG	Letras / Português-Grego	75	20	3,75	25,23	62
ASTR	Astronomia	111	30	3,70	18,08	63
CBLI	Licenciatura em Ciências Biológicas	174	48	3,63	28,11	64
CATE	Ciências Atuariais ou Estatística	177	50	3,54	28,64	65
BSAX	Bacharelado em Música / Saxofone	21	6	3,50	13,89	66
ENMT	Engenharia Metalúrgica	139	40	3,48	28,14	67
EFBA	Bacharelado em Educação Física	620	180	3,44	24,7	68
FISB	Física ou Física Médica	304	90	3,38	23,36	69
EDAN	Dança	129	40	3,23	22,34	70
LETJ	Letras / Português-Japonês	50	16	3,13	30,57	71
BCOM	Bacharelado em Música / Composição	25	8	3,13	28,23	72
FISL	Licenciatura em Física	215	70	3,07	22,82	73
BFLA	Bacharelado em Música / Flauta	15	5	3,00	32,57	74
BLIN	Bacharelado em Música / Violino	9	3	3,00	21,02	75
BBON	Bacharelado em Música / Trombone	15	5	3,00	18,64	76
CBBI	Ciências Biológicas Modalidade Biofísica	88	30	2,93	28,07	77
LETH	Letras / Português-Hebraico	43	15	2,87	24,46	78
COPA	Composição Paisagística	53	20	2,65	19,06	79
BOLA	Bacharelado em Música / Viola	5	2	2,50	0	80
PINT	Pintura	111	50	2,22	27,79	81
LETA	Letras / Português-Alemão	64	30	2,13	32,84	82
BPIA	Bacharelado em Música / Piano	21	10	2,10	13,98	83
LETF	Letras / Português-Francês	124	60	2,07	29,26	84
ENMA	Engenharia de Materiais	80	40	2,00	30,45	85
BRCO	Bacharelado em Música / Regência (Coral/Orq.)	20	10	2,00	19,89	86
LETN	Letras / Português-Italiano	48	25	1,92	27,64	87
LETL	Letras / Português-Latim	94	50	1,88	27,46	88
BCEL	Bacharelado em Música / Violoncelo	5	3	1,67	22,76	89
LETB	Letras / Português-Árabe	23	15	1,53	22,76	90
LEAD	Licenciatura em Educ. Art. / Desenho	56	36	1,56	27,38	91
BCON	Bacharelado em Música / Contrabaixo	6	4	1,50	0	92
BTUB	Bacharelado em Música / Tuba	4	3	1,33	0	93
BCLA	Bacharelado em Música / Clarineta	7	6	1,17	17,18	94
GRAV	Gravura	27	25	1,08	16,67	95
BFAG	Bacharelado em Música / Fagote	4	4	1,00	16,17	96
BCRA	Bacharelado em Música / Cravo	1	1	1,00	0	97
ESCU	Escultura	24	25	0,96	14,29	98
BOMP	Bacharelado em Música / Trompa	3	6	0,50	10,88	99
BOBO	Bacharelado em Música / Oboé	2	4	0,50	10,89	100
BHAR	Bacharelado em Música / Harpa	1	4	0,25	0	101
BORG	Bacharelado em Música / Órgão	0	3	0,00	26,17	102

## Anexo II: Questionário

<b>Sensus – Pesquisa e Consultoria</b>	
<b>Pesquisa</b>	Cotas na Universidade • UFRJ
<b>Docentes</b>	500 Entrevistas
<b>Técnicos</b>	500 Entrevistas
<b>Estudantes</b>	1.000 Entrevistas
<b>Data</b>	24 de Agosto a 19 de Outubro de 2005

### Apresentação:

Bom dia / Boa tarde.

Meu nome é \_\_\_\_\_.

Sou Entrevistador(a) do Instituto de Pesquisas **Sensus** e estamos fazendo uma **Pesquisa** sobre **Desigualdade e Equidade no Ensino Superior em Universidades do Brasil e da França**.

Agradecemos antecipadamente a colaboração do Sr(a).

→ **SENSUS Tel. 31-32412130**

→ **Confidencialidade**

### Variáveis Amostrais

#### **A. CATEGORIA**

(AMOSTRA)

1. Docente
2. Técnico(a)
3. Estudante

#### **B. DOCENTE**

(AMOSTRA)

##### **B1. CENTRO**

##### **B2. UNIDADE**

##### **B3. CLASSE**

##### **B4. CARGO**

##### **B5. TITULAÇÃO**

##### **B6. SEXO**

**C. TÉCNICO(A)**

(AMOSTRA)

**C1. CENTRO**

**C2. UNIDADE**

**C3. TITULAÇÃO**

**C4. CARGA HORÁRIA**

**C5. SEXO**

**D. ESTUDANTE**

(AMOSTRA)

**D1. CENTRO**

**D2. UNIDADE**

**D3. CURSO**

**D4. SEXO**

---

**Idade**

**01. IDADE:**

(ANOTAR)

**01A. FAIXA ETÁRIA:**

1. 18-24 anos
2. 25-29 anos
3. 30-39 anos
4. 40-49 anos
5. 50-59 anos
6. 60 anos ou mais

9. NR

**01B. IDADE ESPECÍFICA:**

ANOTAR:   Anos

90. NR

---

**Escolaridade**

**02. O SR(A) ATUALMENTE ESTÁ:**

***CURSANDO ESCOLA/UNIVERSIDADE  
(ESTIMULADO)***

- |                                      |                           |
|--------------------------------------|---------------------------|
| 1. Está cursando o Ensino de 1º grau | 1ª à 4ª séries do 1º grau |
| 2. Está cursando o Ensino de 1º grau | 5ª à 8ª séries do 1º grau |
| 3. Está cursando o Ensino de 2º grau | 1ª à 3ª séries do 2º grau |
| 4. Está cursando o Ensino Superior   |                           |

9. NS/NR

0. NSA

**03. QUAL É O GRAU DE ESCOLARIDADE DO SR(A):** (ESTIMULADO)

00. Nenhum

01. Primário incompleto até a 4ª série do 1º grau incompleta

02. Primário completo 4ª série do 1º grau completa

03. Ginásio incompleto até a 8ª série do 1º grau incompleta

04. Ginásio completo 8ª série do 1º grau completa

05. Colegial incompleto até a 3ª série do 2º grau incompleta

06. Colegial completo 3ª série do 2º grau completa

07. Superior incompleto

08. Superior completo

09. Mestrado

10. Doutorado

90. NS/NR

**04. QUAL É/FOI O GRAU DE ESCOLARIDADE DO SEU PAI: (ESTIMULADO)**

- 00. Nenhum
- 01. Primário incompleto até a 4ª série do 1º grau incompleta
- 02. Primário completo 4ª série do 1º grau completa
- 03. Ginásio incompleto até a 8ª série do 1º grau incompleta
- 04. Ginásio completo 8ª série do 1º grau completa
- 05. Colegial incompleto até a 3ª série do 2º grau incompleta
- 06. Colegial completo 3ª série do 2º grau completa
- 07. Superior incompleto
- 08. Superior completo
- 09. Mestrado
- 10. Doutorado
  
- 90. NS/NR

**05. QUAL É/FOI O GRAU DE ESCOLARIDADE DA SUA MÃE: (ESTIMULADO)**

- 00. Nenhum
- 01. Primário incompleto até a 4ª série do 1º grau incompleta
- 02. Primário completo 4ª série do 1º grau completa
- 03. Ginásio incompleto até a 8ª série do 1º grau incompleta
- 04. Ginásio completo 8ª série do 1º grau completa
- 05. Colegial incompleto até a 3ª série do 2º grau incompleta
- 06. Colegial completo 3ª série do 2º grau completa
- 07. Superior incompleto
- 08. Superior completo
- 09. Mestrado
- 10. Doutorado
  
- 90. NS/NR

**06. QUANTOS ANOS NO TOTAL O SR(A) CURSOU A ESCOLA, INCLUINDO OS ANOS DE REPETÊNCIA: (ESPONTÂNEO)**

ANOTAR:   Anos

00. Nunca freqüentou

---

---

---

<b>Renda</b>
--------------

**07. RENDA INDIVIDUAL LÍQUIDA MENSAL:** (MOSTRAR ANEXO 01)

01. Até R\$	300,00	(Até 01 SM)
02. De R\$	300,01 a R\$ 600,00	(De 01 a 02 SM)
03. De R\$	600,01 a R\$ 900,00	(De 02 a 03 SM)
04. De R\$	900,01 a R\$ 1.500,00	(De 03 a 05 SM)
05. De R\$	1.500,01 a R\$ 2.100,00	(De 05 a 07 SM)
06. De R\$	2.100,01 a R\$ 3.000,00	(De 07 a 10 SM)
07. De R\$	3.000,01 a R\$ 4.500,00	(De 10 a 15 SM)
08. De R\$	4.500,01 a R\$ 6.000,00	(De 15 a 20 SM)
09. De R\$	6.000,01 a R\$ 9.000,00	(De 20 a 30 SM)
10. De R\$	9.000,01 a R\$ 12.000,00	(De 30 a 40 SM)
11. De R\$	12.000,01 a R\$ 15.000,00	(De 40 a 50 SM)
12. R\$	15.000,01 ou mais	(Acima de 50 SM)

90. NS/NR

**08. RENDA FAMILIAR LÍQUIDA MENSAL:** (MOSTRAR ANEXO 01)

01. Até R\$	300,00	(Até 01 SM)
02. De R\$	300,01 a R\$ 600,00	(De 01 a 02 SM)
03. De R\$	600,01 a R\$ 900,00	(De 02 a 03 SM)
04. De R\$	900,01 a R\$ 1.500,00	(De 03 a 05 SM)
05. De R\$	1.500,01 a R\$ 2.100,00	(De 05 a 07 SM)
06. De R\$	2.100,01 a R\$ 3.000,00	(De 07 a 10 SM)
07. De R\$	3.000,01 a R\$ 4.500,00	(De 10 a 15 SM)
08. De R\$	4.500,01 a R\$ 6.000,00	(De 15 a 20 SM)
09. De R\$	6.000,01 a R\$ 9.000,00	(De 20 a 30 SM)
10. De R\$	9.000,01 a R\$ 12.000,00	(De 30 a 40 SM)
11. De R\$	12.000,01 a R\$ 15.000,00	(De 40 a 50 SM)
12. R\$	15.000,01 ou mais	(Acima de 50 SM)

90. NS/NR

---

---

<b>Estado Civil</b>
---------------------

**09. ESTADO CIVIL:** (ESTIMULADO)

1. Solteiro(a)
2. Casado(a) / União de Fato
3. Separado(a) / Divorciado(a)
4. Viúvo(a)
5. Outras Situações

9. NS/NR

---

---



---

**Religião**

**10. QUAL É A SUA RELIGIÃO:** (ESTIMULADO)

- 01. Evangélica Pentecostal: *Crente, Quadrangular, Assembléia de Deus*
- 02. Evangélica não Pentecostal: *Protestante, Batista*
- 03. Católico praticante
- 04. Católico não praticante
- 05. Espírita
- 06. Afro-brasileira
- 07. Israelita
- 08. Mulçumana
  
- 50. Outras
- 60. Agnóstico
- 70. Não tem Religião *mas acredita em Deus*
- 80. Não crê em Deus *Ateu*
- 90. NS/NR

---

**Cor ou Raça**

**11A. COR OU RAÇA** [AUTO-CLASSIFICAÇÃO DO(A) RESPONDENTE]  
(ESTIMULADO)

- 1. Branca
- 2. Preta
- 3. Parda
- 4. Amarela
- 5. Indígena
  
- 9. NR

---

---

**11B. ATENÇÃO ENTREVISTADOR: CLASSIFICAR A QUESTÃO 11A. ACIMA DA SEGUINTE FORMA:**

- 1. Teve dificuldade de responder
  - 2. Respondeu de imediato
  - 3. Rejeitou a pergunta
  
  - 9. NS/NR
- 
-

---

---

**11C.** A POPULAÇÃO BRASILEIRA É FORMADA POR **EUROPEUS, AMERÍNDIOS E NEGROS**. COMO O SR(A) DISTRIBUIRIA O **PERCENTUAL** DE PARTICIPAÇÃO DESTES **3 (TRÊS) GRUPOS** NA SUA PESSOA E SUA FAMÍLIA:

(ESTIMULADO)

	%		
<b>11.C1. EUROPEU</b>			
<b>11.C2. AMERÍNDIO</b>			
<b>11.C3. NEGRO</b>			
	1	0	0

999. NS/NR

---

**Classe Social**

**12.** CONSIDERANDO QUE A **SOCIEDADE BRASILEIRA** ESTÁ DIVIDIDA EM **CLASSES SOCIAIS**, EM QUAL CLASSE O SR.(A) SE COLOCARIA:

(ESTIMULADO)

1. Classe Alta
2. Classe Média Alta
3. Classe Média
  
4. Classe Média Baixa
5. Classe Trabalhadora
6. Classe Baixa/Pobre
  
7. Nenhuma
9. NS/NR

---

**Mobilidade**

**13.** EM QUE MEDIDA O SR(A) **CONCORDA** OU **DISCORDA** COM AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES: (ESTIMULADO)

<b>Questões 13A a 13G</b>
1. Concorda totalmente
2. Concorda em parte
3. Não concorda nem discorda
4. Discorda em parte
5. Discorda totalmente
9. NS/NR

**13A.** "No Brasil, as pessoas são recompensadas pelos seus esforços."

**13B.** "No Brasil as pessoas são recompensadas pela sua inteligência."

**13C.** "No Brasil as pessoas são recompensadas pelas suas qualificações profissionais."

**13D.** "No Brasil as pessoas brancas sempre se dão melhor."

**13E.** "Atualmente, no Brasil, para subir na vida é preciso ser corrupto."

**13F.** "No Brasil é preciso ter sorte para se dar bem na vida."

**13G.** "No Brasil é importante conhecer pessoas 'bem colocadas' para subir na vida".

---

### Renda e Equidade

**14.** EM QUE MEDIDA O SR(A) **CONCORDA** OU **DISCORDA** COM AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES: (ESTIMULADO)

#### Questões 14A a 14E

1. Concorda totalmente
2. Concorda em parte
3. Não concorda nem discorda
4. Discorda em parte
5. Discorda totalmente
  
9. NS/NR

**14A.** "No Brasil, as diferenças de renda são muito grandes."

**14B.** "No Brasil as diferenças de renda são semelhantes as existentes em qualquer grande país".

**14C.** "É responsabilidade do Governo diminuir as diferenças de renda entre as pessoas que ganham muito e as pessoas que ganham pouco."

**14D.** "É responsabilidade de cada indivíduo combater a desigualdade social".

**14E.** "As diferenças de renda refletem as diferenças de capacidade entre os indivíduos".

---

### Impostos

**15.** O SR(A) ACHA QUE AS PESSOAS QUE **GANHAM MUITO** DEVERIAM PAGAR **MAIS IMPOSTOS**, OS **MESMOS IMPOSTOS** OU **MENOS IMPOSTOS** DO QUE AS PESSOAS QUE **GANHAM POUCO**: (ESTIMULADO)

1. Pagar muito mais impostos
2. Pagar mais impostos
3. Pagar o mesmo
4. Pagar menos impostos
5. Pagar muito menos impostos

9. NS/NR

---

<b>Conhecimento Cotas</b>
---------------------------

**16.** VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE **RESERVA DE VAGAS OU COTAS UNIVERSITÁRIAS PARA NEGROS, ÍNDIOS, POBRES, DEFICIENTES FÍSICOS E ESTUDANTES EGRESSOS DE ESCOLA PÚBLICA:** (ESTIMULADO)

1. Sim
2. Não
  
9. NS/NR

---

<b>Avaliação Cotas</b>
------------------------

**17.** O SR(A) ACHA *JUSTO* OU *INJUSTO* QUE: (ESTIMULADO)

<b>Questões 17A a 17H</b>
---------------------------

- |   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Muito justo</li><li>2. Justo</li><li>3. Nem justo, nem injusto</li><li>4. Injusto</li><li>5. Muito injusto</li><br/><li>9. NS/NR</li></ol> |
|---|

**17A.** “Os alunos de escola pública tenham vagas reservadas para eles nas universidades.”

**17B.** “As pessoas que ganham pouco tenham vagas reservadas na universidade.”

**17C.** “As pessoas negras tenham vagas reservadas nas universidades.”

**17D.** “Os índios tenham vagas reservadas nas universidades.”

**17E.** “Em certas universidades um negro rico possa entrar no curso de medicina com menos pontos que um branco pobre.”

**17F.** “Na maioria das universidades com cotas seja o próprio candidato que defina a sua cor/raça.”

**17G.** “Em algumas universidades com cotas se exija uma fotografia e/ou entrevista para confirmar a declaração de raça do candidato.”

**17H.** “Que o desempenho no vestibular seja o único critério para ingressar na universidade.”

---

---

---

<b>Grupos Sociais</b>
-----------------------

- 18.** EM TODOS OS PAÍSES HÁ DIFERENÇAS, OU MESMO CONFLITOS, ENTRE DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS. NA SUA OPINIÃO, NO BRASIL, COMO SÃO OS CONFLITOS ENTRE OS SEGUINTE GRUPOS SOCIAIS:

<b>Questões 18A a 18E</b>
---------------------------

- |   |
|---|
| 1. Muito fortes<br>2. Fortes<br>3. Não muito fortes<br>4. Não há conflito<br><br>9. NS/NR |
|---|

- 18A.** POBRES E RICOS (ESTIMULADO)
- 18B.** CLASSE TRABALHADORA E CLASSE MÉDIA (ESTIMULADO)
- 18C.** PATRÕES E TRABALHADORES (ESTIMULADO)
- 18D.** NEGROS E BRANCOS (ESTIMULADO)
- 18E.** JOVENS E IDOSOS (ESTIMULADO)

---

---

<b>Direita e Esquerda</b>
---------------------------

- 19.** EM POLÍTICA MUITAS VEZES SE FALA QUE ALGUÉM É DE ESQUERDA OU DE DIREITA. USANDO A ESCALA ONDE 0 (ZERO) É EXTREMA ESQUERDA E 10 (DEZ) É EXTREMA DIREITA, EM QUE POSIÇÃO O SR(A) SE COLOCA:  
(ESTIMULADO)

ANOTAR:

90. NS/NR

---

---

<b>Educação</b>
-----------------

**20.** O SR(A) ACHA **JUSTO** OU **INJUSTO** QUE: (ESTIMULADO)

<b>Questões 20A a 20J</b>
---------------------------

- |   |
|---|
| 1. Muito justo<br>2. Justo<br>3. Nem justo, nem injusto<br>4. Injusto<br>5. Muito injusto<br><br>9. NS/NR |
|---|

**20A.** “As pessoas que ganham muito possam dar aos filhos uma educação melhor do que as pessoas que ganham pouco.”

**20B.** “O ensino superior seja gratuito para todos, mesmo para estudantes ricos.”

**20C.** “Seja mais difícil para os alunos de escolas públicas passarem nos vestibulares das boas universidades que para os alunos de escolas particulares.”

**20D.** “As melhores universidades sejam públicas e gratuitas.”

**20E.** “Existam poucas bolsas de estudo para alunos carentes que frequentam a universidade pública.”

**20F.** “A maioria dos alunos de Medicina sejam ricos.”

**20G.** “A maioria dos alunos de Medicina sejam brancos.”

**20H.** “A maioria dos estudantes brancos se concentrem nos cursos que exigem nota alta no vestibular.”

**20I.** “A maioria dos estudantes negros se concentrem nos cursos que exigem nota baixa no vestibular.”

**20J.** “A maioria dos estudantes de letras sejam negros.”

---

---

<b>Políticas</b>
------------------

**21.** EM QUE MEDIDA O SR(A) **CONCORDA** OU **DISCORDA** COM AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES: (ESTIMULADO)

<b>Questões 21A a 21G</b>
---------------------------

- |  |
|--|
| 1. Concorda totalmente<br>2. Concorda em parte<br>3. Não concorda nem discorda<br>4. Discorda em parte<br>5. Discorda totalmente<br><br>9. NS/NR |
|--|

- 21A.** “A reserva de vagas para negros nas universidades públicas não vai afetar a qualidade do ensino.”
- 21B.** “Deve-se retirar o direito de gratuidade de estudantes ricos que frequentam a universidade pública para criar bolsas para os estudantes carentes.”
- 21C.** “As cotas para escolas públicas vão assegurar maior diversidade racial nos cursos de prestígio que exigem nota alta no vestibular.”
- 21D.** “As cotas para escolas públicas vão aumentar a presença de negros nas elites brasileiras a curto prazo.”
- 21E.** “As cotas raciais vão acirrar a discriminação racial”
- 21F.** “O sistema de reserva de vagas raciais é uma forma de reparar os danos causados pela escravidão.”
- 21G.** “Os cursos noturnos nas universidades públicas vão assegurar uma maior diversidade racial”.

---

<b>Organizações</b>
---------------------

**22.** VOCÊ **PARTICIPA** DE: (ESTIMULADO)

1. Partido político
  2. Sindicato
  3. Associação profissional
  4. Movimento estudantil
  5. ONG
  6. Associação de moradores de bairros
  7. Grupo religioso
  
  9. NS/NR
-

---

<b>Discriminação</b>
----------------------

- 23.** FRENTE A OBSERVAÇÃO DAS **DESIGUALDADES RACIAIS** NO **DESEMPENHO ESCOLAR**, EM QUE MEDIDA O SR(A) **CONCORDA** OU **DISCORDA** COM AS SEGUINTE RAZÕES: (ESTIMULADO)

<b>Questões 23A a 23H</b>
---------------------------

- |  |
|--|
| 1. Concorda totalmente<br>2. Concorda em parte<br>3. Não concorda nem discorda<br>4. Discorda em parte<br>5. Discorda totalmente<br><br>9. NS/NR |
|--|

**23A.** “Os professores tendem a discriminar os alunos negros.”

**23B.** “Os professores tendem a discriminar os alunos pobres.”

**23C.** “Os negros estudam em escolas de baixa qualidade.”

**23D.** “As famílias negras dão menos importância aos estudos dos seus filhos.”

**23E.** “Os negros têm preconceito contra eles mesmos.”

**23F.** “Os professores não acreditam na vontade de aprender dos alunos pobres.”

**23G.** “Os professores não acreditam na vontade de aprender dos alunos negros.”

**23H.** “Os negros são geralmente pobres, e por isso têm mais dificuldades que os brancos.”

---



---

<b>Racismo</b>
----------------

- 24.** EM QUE MEDIDA O SR(A) **CONCORDA** OU **DISCORDA** COM AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES: (ESTIMULADO)

<b>Questões 24A a 24E</b>
---------------------------

- |  |
|--|
| 1. Concorda totalmente<br>2. Concorda em parte<br>3. Não concorda nem discorda<br>4. Discorda em parte<br>5. Discorda totalmente<br><br>9. NS/NR |
|--|

- 24A.** “As atuais diferenças de renda entre negros e brancos se devem ao passado escravista.”
- 24B.** “As diferenças socioeconômicas entre negros e brancos se devem ao preconceito racial.”
- 24C.** “Os negros geralmente aproveitam menos as oportunidades que têm.”
- 24D.** “A cultura negra dá mais valor às artes e ao lazer que aos estudos.”
- 24E.** “Os brancos dão mais valor aos estudos que os negros.”

---

<b>Desigualdade Racial</b>
----------------------------

- 25.** EM QUE MEDIDA O SR(A) **CONCORDA** OU **DISCORDA** COM AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES: (ESTIMULADO)

<b>Questões 25A a 25F</b>
---------------------------

- |  |
|--|
| 1. Concorda totalmente<br>2. Concorda em parte<br>3. Não concorda nem discorda<br>4. Discorda em parte<br>5. Discorda totalmente<br><br>9. NS/NR |
|--|

- 25A.** “O maior patrimônio do Brasil é a sua cultura miscigenada.”
- 25B.** “A democracia racial é uma farsa.”
- 25C.** “Introduzir cotas raciais vai prejudicar o Brasil miscigenado.”
- 25D.** “Políticas específicas para negros não vão acirrar as tensões raciais.”
- 25E.** “É melhor o conflito racial aberto do que o preconceito velado.”

**25F.** “Melhor que cotas para negros nas universidades públicas seria investir nas zonas mais pobres e negras do país.”

---

**Problemas do País**

**26.** VOU LER UMA LISTA DO QUE AS PESSOAS DIZEM QUE SÃO OS PRINCIPAIS **PROBLEMAS DO PAÍS**. GOSTARIA QUE O SR(A) ME DISSESSE, NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO, DESTA LISTA, OS **TRÊS MAIORES PROBLEMAS** POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA: (MOSTRAR ANEXO 02)

01. Administração
02. Educação
03. Saúde
04. Transporte
05. Moradia
06. Segurança
07. Previdência social (INSS)
08. Meio ambiente/ecologia
09. Desemprego
10. Corrupção
11. Crescimento econômico
12. Desigualdade de renda
13. Inflação
14. Pobreza
15. Desigualdade entre os sexos
16. Racismo
17. Desigualdade racial

60. Outros
70. Nenhum
90. NS/NR

**26A.** 1º LUGAR (MOSTRAR ANEXO 02)

**26B.** 2º LUGAR (MOSTRAR ANEXO 02)

**26C.** 3º LUGAR (MOSTRAR ANEXO 02)

---

---

**Pobreza e Desigualdade**

**27.** VOU LER UMA LISTA COM AS **PRINCIPAIS POLÍTICAS** PARA **COMBATER A POBREZA E A DESIGUALDADE**. GOSTARIA QUE O SR(A) ME DISSESSE, NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO, DESTA LISTA, AS **TRÊS POLÍTICAS MAIS IMPORTANTES**: (MOSTRAR ANEXO 03)

01. Promover a reforma agrária
02. Melhorar os serviços de saúde
03. Diminuir o ritmo do crescimento da população brasileira
04. Desenvolver políticas de ação afirmativa para negros
05. Privatizar as empresas públicas e diminuir as funções do Estado
06. Aumentar os impostos dos mais ricos
07. Fazer com que os trabalhadores participem dos lucros das empresas
08. Melhorar a qualidade do ensino fundamental e médio

60. Outras
90. NS/NR

**27A.** 1º LUGAR (MOSTRAR ANEXO 03)

**27B.** 2º LUGAR (MOSTRAR ANEXO 03)

**27C.** 3º LUGAR (MOSTRAR ANEXO 03)

---

**Livros**

**28.** QUAL É O NÚMERO APROXIMADO DE **LIVROS** QUE HAVIA EM **CASA** QUANDO O SR(A) TINHA **15 ANOS DE IDADE**: [CASA DOS PAIS / SUA CASA] (ESTIMULADO)

0. Nenhum
1. Uma dezena
2. Algumas dezenas
3. Uma centena
4. Algumas centenas
5. Mais de mil

9. NS/NR

---

**Computador e Internet**

**29.** VOCÊ TEM **COMPUTADOR** EM CASA: (ESTIMULADO)

1. Sim
2. Não

9. NS/NR

**30.** VOCÊ ACESSA A INTERNET DE CASA: (ESTIMULADO)

1. Sim
  2. Não
  
  9. NS/NR
- 

**Discriminação**

**31.** O SR(A) JÁ SOFREU ALGUMA DISCRIMINAÇÃO POR COR OU RAÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO: (ESTIMULADO)

1. Sim
2. Não
  
9. NS/NR

**32.** O SR(A) JÁ SOFREU ALGUMA DISCRIMINAÇÃO POR COR OU RAÇA EM GERAL: (ESTIMULADO)

1. Sim
  2. Não
  
  9. NS/NR
- 

**Orientação Sexual**

**33.** QUAL É A ORIENTAÇÃO SEXUAL DO SR(A): (ESTIMULADO)

1. Heterossexual
  2. Homossexual
  
  9. NS/NR
- 

**Cor ou Raça**

**34A.** COR OU RAÇA DO(A) ENTREVISTADO(A)  
[CLASSIFICAÇÃO DO(A) ENTEVISTADOR(A)]

1. Branca
2. Preta
3. Parda
4. Amarela
5. Indígena
  
9. NR

**34B. COR OU RAÇA DO(A) ENTREVISTADOR(A)**

[AUTO-CLASSIFICAÇÃO DO(A) ENTREVISTADOR(A)]

1. Branca
2. Preta
3. Parda
4. Amarela
5. Indígena
  
9. NR

---

---

**FINAL DO QUESTIONÁRIO.  
AGRADEÇA A ENTREVISTA.**

---

---

**ANEXO 01  
RENDA**

01. Até R\$ 300,00	(Até 01 SM)
02. De R\$ 300,01 a R\$ 600,00	(De 01 a 02 SM)
03. De R\$ 600,01 a R\$ 900,00	(De 02 a 03 SM)
04. De R\$ 900,01 a R\$ 1.500,00	(De 03 a 05 SM)
05. De R\$ 1.500,01 a R\$ 2.100,00	(De 05 a 07 SM)
06. De R\$ 2.100,01 a R\$ 3.000,00	(De 07 a 10 SM)
07. De R\$ 3.000,01 a R\$ 4.500,00	(De 10 a 15 SM)
08. De R\$ 4.500,01 a R\$ 6.000,00	(De 15 a 20 SM)
09. De R\$ 6.000,01 a R\$ 9.000,00	(De 20 a 30 SM)
10. De R\$ 9.000,01 a R\$ 12.000,00	(De 30 a 40 SM)
11. De R\$ 12.000,01 a R\$ 15.000,00	(De 40 a 50 SM)
12. R\$ 15.000,01 ou mais	(Acima de 50 SM)

---

**ANEXO 02  
PROBLEMAS DO PAÍS**

01. Administração
02. Educação
03. Saúde
04. Transporte
05. Moradia
06. Segurança
07. Previdência social (INSS)
08. Meio ambiente/ecologia
09. Desemprego
10. Corrupção
11. Crescimento econômico
12. Desigualdade de renda

13. Inflação
  14. Pobreza
  15. Desigualdade entre os sexos
  16. Racismo
  17. Desigualdade racial
- 

**ANEXO 03**  
**POLÍTICAS PÚBLICAS**

01. Promover a reforma agrária
  02. Melhorar os serviços de saúde
  03. Diminuir o ritmo do crescimento da população brasileira
  04. Desenvolver políticas de ação afirmativa para negros
  05. Privatizar as empresas públicas e diminuir as funções do Estado
  06. Aumentar os impostos dos mais ricos
  07. Fazer com que os trabalhadores participem dos lucros das empresas
-